



RELATÓRIO ANUAL 2021



EXPEDIENTE

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

PRESIDENTE:

Argemiro Antônio Fontes Mendonça

VICE-PRESIDENTE:

André Luiz Baptista Lins Rocha

CONSELHEIROS:

Agostinho Alcântara Neto

Bruna Helena Vieira

Everton Delazeri

José Leandro Resende

Lúcio Fernando Borges

Manoel Garcia Filho

Paulo de Oliveira Abrão

Ricardo Silva Reis

DIRETORIA EXECUTIVA

DIRETOR-PRESIDENTE:

Fabício Modesto Cesar

DIRETOR ADMINISTRATIVO FINANCEIRO:

Ricardo Elías Sandri Wandscheer

DIRETOR COMERCIAL:

Ricarte Vicentini de Miranda

DIRETOR DE CONTROLES E RISCOS:

Olindo Guerin Neto

DIRETOR REGIONAL:

Antônio Dias Vieira

CONSELHO FISCAL EFETIVO

Luciana Franco de Castro

Fernando de Freitas Mesquita

José Tarcísio Caixeta

CONSELHO FISCAL SUPLENTE

Murilo Telles Alves da Costa

Marco Antônio de Faria Cunha

Humberto Morais Pereira

CÂMARA CONSULTIVA

Augusto Celso Franco Drummond

Daniel Jean Laperche

João Geraldo Souza Maia

Luís Alberto Pereira

Renato Matsuoka

COORDENAÇÃO EDITORIAL

Maria Thereza Viana

REDAÇÃO

Giovana Paula Correia

Maria Thereza Viana

DIAGRAMAÇÃO

WTG Marketing

DADOS CONTÁBEIS

Carlos Henrique Pimenta de Moraes

SUMÁRIO

4	Sobre o Relatório
6	Mensagem do Conselho de Administração
8	Mensagem da Diretoria Executiva
10	O Sicoob
12	A Solidez do Sicoob Engecred
14	Linha do Tempo
16	Governança Corporativa
22	Nossas Soluções Financeiras
30	Rede de Atendimento
32	Gestão de Pessoas
34	Nossos Associados
36	Mais Comunicação
38	Tecnologia & Inovação
42	Instituto Sicoob
46	Relatório de Administração
97	PWC
101	Parecer do Conselho Fiscal

SOBRE O RELATÓRIO

Apresentamos aos nossos stakeholders, neste Relatório Anual, os resultados da cooperação alcançados pelo Sicoob Engecred entre 1º de janeiro e 31 de dezembro de 2021, incluindo o registro de um crescimento histórico, o investimento em pessoas, a ampliação da estrutura de atendimento e as ações sociais que impactaram a comunidade nas regiões onde estamos presentes.

No âmbito das demonstrações financeiras, que trazem os novos recordes de desempenho da cooperativa, contamos com a auditoria externa da PwC Brasil.

Esta publicação tem formato digital e está disponível para download no site www.sicoobengecred.com.br. Dúvidas e sugestões são bem-vindas e podem ser enviadas para o e-mail ascom@sicoobengecred.coop.br.

Boa leitura!

Projeto inovador da nova agência do Sicoob Engecred no bairro Savassi, em Belo Horizonte (MG). Entrega prevista para 2022.





MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

ARGEMIRO ANTÔNIO FONTES MENDONÇA

Presidente do Conselho de Administração do Sicoob Engecred.

Caras cooperadas e caros cooperados, pessoas físicas e jurídicas, vivemos em 2021 mais um ano de muitos desafios. Embora a vacinação contra a covid-19 tenha representado um avanço para a saúde da população, as transformações virais constantes e o extremismo apresentado por uma parcela da sociedade dificultam uma melhoria contínua e, talvez, mais acelerada, neste processo que aflige a humanidade.

Olhando mais especificamente a relação entre nossos associados e os serviços que realizamos, percebemos no último ano dificuldades de determinados setores da economia para saldar alguns compromissos com recursos subsidiados pelo governo federal em 2020, que foram repassados por instituições financeiras, inclusive pelas Cooperativas de Crédito. Contudo, nossa qualificada equipe de colaboradores apoiou o cooperado, permitindo que as turbulências fossem enfrentadas e, em sua ampla maioria, superadas!

A alta desvalorização do real diante do dólar americano, o elevado índice de desemprego do Brasil, a perspectiva de polarização para a sucessão no comando político do país, a inflação bastante deslocada do centro da meta e a Selic em alta abrupta - levando a maior escalada de alta deste índice em um mesmo ano, desde que foi estabelecido - são elementos mais que suficientes para pontuarmos os entraves de 2021.

Entretanto, como dizia o grande brasileiro vitorioso Ayrton Senna, “não tenho ídolos, tenho admiração por trabalho, dedicação...”. Diante desta tônica, o Sicoob Engecred contou uma vez mais com a determinação

da Diretoria Executiva e de todo time de colaboradores, alinhados com o Conselho de Administração, para trabalhar e superar todo cenário externo adverso.

Encerramos o ano de 2021 superando a marca de dois bilhões de reais em ativos totais administrados e teremos mais de 45 milhões de reais de resultado operacional para pagamento dos juros ao capital e rateio entre cooperados. Foram 18 anos para alcançarmos um bilhão de reais em ativos e, menos de dois anos depois, conseguimos dobrar esta marca.

Alguns fundamentos adotados por nossa gestão são essenciais para que as metas financeiras estabelecidas sejam alcançadas a cada ano. Um deles é a manutenção do spread baixo para favorecer nossos cooperados em operações financeiras, permitindo que as pessoas jurídicas que estão conosco tenham recursos para atuarem de forma bastante competitiva nos mercados que disputam e que as pessoas físicas se sintam sempre amparadas em seus projetos ou em momentos de maiores dificuldades.

Outro fundamento é o “índice de qualidade da carteira”, que é um indicador que se estabelece a partir do rating que norteia as operações da instituição e que também é determinante para adoção de provisionamentos - recursos deixados como garantia para assegurar o risco de liquidez das operações. No último ano, esses elementos continuaram sendo pontos fortes da nossa instituição para buscarmos os avanços necessários à expressão tácita da solidez da nossa cooperativa financeira.

Em 2021, o Sicoob Engecred completou 20 anos de operação no sistema financeiro, estando presente com agências em Goiás e Minas Gerais, e de forma digital em 23 dos 26 estados brasileiros, além do Distrito Federal. Em março, nossa Assembleia Geral Ordinária (AGO) de 2021 aprovou as metas sugeridas pelo Conselho de Administração em três escalas: Meta, Supermeta e Megameta. Todas foram alcançadas e conseguimos atingir mais um recorde com o resultado operacional obtido: o maior desde a fundação da cooperativa!

Tivemos mais um marco importante quando suscitamos reflexão e análise de nossos associados e do mercado em geral no 5º Painel Cooperativismo Financeiro. Nossos convidados para um papo superatual foram o CEO do Magalu, o jovem administrador Frederico Trajano, e nosso consultor, amigo de longa data e presidente da Thutor, Márcio Fernandes. Na ocasião, registramos mais de mil pessoas conectadas conosco ao vivo em nosso canal no YouTube e, como a gravação do evento permanece disponível na plataforma, o painel já soma mais de 6,1 mil visualizações!

Infelizmente, tivemos a proposição de nossa Assembleia Geral Extraordinária (AGE), realizada em agosto passado, vetada pelo Banco Central do Brasil. Requeremos a expansão física para a capital paulista e Campinas (SP), Campo Grande (MS) e Brasília (DF). O Conselho de Administração, juntamente à Central Sicoob Uni, a qual somos filiados, optou por não recorrer da decisão e informou aos delegados a respeito.

Assim, continuamos atuando no fortalecimento dos nossos números e desempenhos para, em breve, retornarmos com este pleito, bem como com o projeto de nos tornarmos uma Cooperativa na condição de Plena, o que significa podermos operar fundos de investimentos, realizar operações de trade, transações cambiais, dentre outras atividades reservadas à categoria de bancos múltiplos.

Em linhas gerais, o time Sicoob Engecred, integrado por cooperados e colaboradores, tem muito a comemorar! Vamos realizar, ao longo deste 2022, diversas atividades culturais e festivas para marcarmos a celebração dos nossos 20 anos operando com muito sucesso! Temos a expectativa de retomar a corrida de rua e promover uma meia maratona, distribuindo prêmios aos participantes e arrecadando alimentos com apoio dos nossos braços sociais Instituto Engecred e Instituto Sicoob.

Reformularemos agências nas capitais Belo Horizonte e Goiânia, além de marcarmos presenças em mais algumas cidades importantes como Uberlândia, Nova Lima, Contagem, dentre outras. É com este olhar de determinação, “pé no chão”, e muita dedicação e trabalho que o Conselho de Administração olha para 2022, vislumbrando toda extensão de trabalho desta composição atual que permeia até a AGO de 2025. “Somos Coop”, e que venha mais uma grande jornada para nossa jovem de duas décadas Sicoob Engecred!



MENSAGEM DA DIRETORIA EXECUTIVA

FABRÍCIO MODESTO CESAR
Diretor-presidente do Sicoob Engecred

Atuar com o propósito de promover justiça financeira e prosperidade é sempre motivo de orgulho, mas se torna ainda mais especial em momentos de crise. Enfrentar mais um ano de cenário pandêmico, marcado pela forte alta da inflação, que saltou de 4,52% em 2020 para 10,06% em 2021, e pela rápida crescente da Taxa Selic, que de março a dezembro de 2021 subiu de 2,00% a.a. para 9,25% a.a., foi desafiador, mas nos trouxe aprendizados e conquistas.

Superando todas as metas, o Sicoob Engecred encerra o ano com mais de R\$ 2 bilhões em ativos totais administrados, uma evolução de 50% frente a 2020, quando terminou o exercício com R\$ 1,4 bilhão em ativos. A centralização financeira também teve uma variação positiva de 41%, ultrapassando R\$ 940 milhões. Além disso, avançamos 45% em relação aos depósitos (à vista e a prazo) e letras de crédito (LCI e LCA).

Neste contexto de grandes saltos, a carteira de crédito foi ampliada em 64%, passando de R\$ 642,3 milhões, em 2020, para mais de R\$ 1 bilhão, em 2021. Os números refletem nossa dedicação para atender aos cooperados em sua plenitude, incluindo a ampliação da atuação da cooperativa no segmento do agronegócio, a partir de linhas de auxílio aos produtores rurais como o Fundo de Defesa da Economia Cafeeira (Funcafé) e Financiamento para Garantia de Preços ao Produtor (FGPP).

Isto, além da utilização de recursos livres e obrigatórios para investimentos, custeio e comercialização agrícola e pecuária, totalizando um volume de R\$ 212 milhões em operações para cerca de 40 associados do ramo. Desses, seis eram cooperativas de produção, beneficiando direta e indiretamente 20.277 cooperados com recursos da ordem de R\$ 99,7 milhões.

Os estados que mais impulsionaram esse crescimento foram Minas Gerais, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul, sendo os dois últimos com operações iniciadas praticamente em 2021, a partir do atendimento personalizado realizado por nossos gerentes de relacionamento, especialmente em localidades onde ainda não temos agência física.

Vale destacar, inclusive, que a associação digital foi responsável por cerca de 50% do volume total de novas associações da cooperativa nesse ano, permitindo a expansão do quadro social do Sicoob Engecred em 1.344 novos cooperados por meio dos canais digitais. Esse número de novos associados está distribuído em 17 unidades da federação, nas cinco regiões do país.

Ainda sobre assistência financeira, ressaltamos o apoio a cooperados pessoa jurídica de micro e pequeno portes, com a concessão de aproximadamente R\$ 51 milhões em crédito para essas empresas durante esse ano, volume que impulsionou os negócios de 253 associados.

Ademais, seguindo a tendência que se iniciou em 2020, em 2021 a cooperativa foi responsável pela concessão de R\$ 2,7 milhões a 37 empresas cooperadas por meio do Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (Pronampe). Já para pessoas físicas, no mesmo período foram liberadas 913 operações, que somaram R\$ 198 milhões e atenderam 677 associados.

Ainda integram as conquistas do Sicoob Engecred em 2021 o crescimento de 16% do patrimônio líquido, que agora soma mais de R\$ 297 milhões, bem como o resultado operacional de mais de R\$ 45 milhões, o que representa uma variação positiva de 35%. Os novos recordes de crescimento reiteram a credibilidade da nossa instituição financeira, que conta com uma gestão estratégica focada em pessoas e com a confiança dos cooperados no trabalho que realizamos.

Assim, é com satisfação que também comunicamos a liquidação do contrato firmado com o Fundo Garantidor do Cooperativismo (FGCoop), após união estratégica entre as cooperativas homônimas de Goiás e Minas Gerais. O saldo de R\$ 7,6 milhões poderia ser pago em 10 anos, mas foi quitado já nesse mês de dezembro. Com isso, todos os cooperados poderão resgatar integralmente as sobras oriundas da movimentação financeira realizada esse ano, se assim desejarem.

Outra boa notícia é que, ao fim de 2021, o Sicoob Engecred alcançou Spreads de 0,42% a.m., o quar-

to menor dentre as 21 singulares que compõem a Central Sicoob Uni. O indicador veio, ainda, reduzido em relação ao de dezembro de 2020, de 0,44% a.m.. É mais uma demonstração do nosso compromisso em atuar de forma justa e honesta, objetivando a prosperidade financeira e a geração de valor ao cooperado.

Como vimos, são muitos os motivos para celebrarmos 2021, ano em que completamos duas décadas de história. E o início dessas comemorações foi marcado pela promoção do 5º Painel Cooperativismo Financeiro, que teve como palestrante o CEO do Magazine Luiza, Frederico Trajano, e atingiu o recorde de mais de 6,1 mil visualizações em nosso canal no YouTube.

Com o tema 'Empreendedorismo e Inovação: soluções criativas para acompanhar os novos modelos de negócios', o evento contou com a mediação do ex-CEO da Elektro, fundador da Thutor e autor do best-seller Felicidade dá Lucro, Márcio Fernandes, e trouxe grandes insights aos participantes.

Neste clima festivo, ressaltamos o intuito de realizar nos próximos meses uma programação comemorativa especial junto aos nossos mais de 14,3 mil associados. Agradecemos a todos que nos acompanham nessa jornada de sucesso. Em 2022, vamos continuar expandindo as nossas atividades pelo país, levando o nosso jeito próspero e transparente de ser para um número cada vez maior de brasileiros e gerando valor para a comunidade como um todo.



O SICOOB

No Sistema de Cooperativas Financeiras do Brasil (Sicoob), mais de 5,9 milhões de cooperados constroem, juntos, um mundo com mais justiça financeira e responsabilidade social. E fazer parte desse círculo virtuoso, sem dúvida, é transformador. Presente nos 26 estados brasileiros e no Distrito Federal, o Sicoob

encerrou 2021 somando 352 cooperativas singulares e figurando como a segunda maior rede de atendimento físico do país. São mais de 3,4 mil pontos de atendimento em 2 mil municípios, sendo a única instituição financeira em mais de 330 cidades.

MODELO ORGANIZACIONAL

O Sicoob está organizado em três níveis que vinculam, operacionalmente, cooperativas singulares, centrais e o Centro Cooperativo Sicoob (CCS). Sua estrutura possibilita uma estratégia de negócios unificada, com serviços de auditoria, tecnologia da informação, controle de riscos, comunicação e marketing, ouvidoria e relacionamento com o cooperado, soluções digitais, entre outros.

COOPERATIVAS SINGULARES

Com atuação local, prestam atendimento direto aos cooperados.

CENTRAIS COOPERATIVAS

Promovem a supervisão e integração sistêmica entre as cooperativas singulares a elas filiadas.

CENTRO COOPERATIVO SICOOB (CCS)

Representa o Sistema institucionalmente, sendo o responsável, por exemplo, por todas as normas, políticas e processos.

Integram o CCS uma confederação, banco cooperativo, instituto para investimento social estratégico, distribuidora de títulos e valores imobiliários, processadora e bandeira de cartões, administradora de consórcios, entidade de previdência complementar e uma seguradora do ramo vida e previdência.



A PROTEÇÃO DO FGCOOP

Os depósitos em cooperativas financeiras têm a proteção do Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop). Esse fundo garante os depósitos e os créditos mantidos nas cooperativas singulares de crédito e nos bancos cooperativos em caso de intervenção ou liquidação extrajudicial dessas instituições. Atualmente, o valor limite dessa proteção é o mesmo em vigor para os depositantes dos bancos: R\$ 250 mil por CPF ou CNPJ.



A SOLIDEZ DO SICOOB ENGEURED

Em 2021, o Sicoob Engaged celebrou duas décadas de uma história de sucesso construída sobre bases sólidas junto aos seus mais de 14,3 mil associados. Com agências físicas nos estados de Goiás e Minas Gerais, e atuando em todo o país por meio da associação digital, a instituição financeira já soma mais de R\$ 2 bilhões em ativos totais administrados e figura em 13º lugar entre as 352 cooperativas do Sistema Sicoob.

Avaliado como A- BRA pela Fitch Ratings e tendo seus números auditados pela empresa PwC Brasil, o Sicoob Engaged ressalta sua credibilidade frente aos stakeholders. Além disso, mantém projetos de expansão com vistas ao desenvolvimento sustentável, buscando gerar cada vez mais valor para cooperados, colaboradores e comunidade em geral.

A seguir, confira os números conquistados em 2021 e o respectivo crescimento em relação ao exercício anterior:

Associados	14.377	+ 14%
Ativos Totais	2.098.851.890	+ 50%
Centralização Financeira	940.705.448	+ 41%
Carteira de Crédito	1.054.615.299	+ 64%
Depósitos e LCA/LCI	1.486.212.128	+ 45%
Patrimônio Líquido	297.962.351	+ 16%
Resultado Operacional	45.016.269	+ 35%



LINHA DO TEMPO

2000
Assembleia Geral de constituição da Engecred e formação dos conselhos de Administração e Fiscal.

2001
Fundação da Cooperativa de Crédito Mútuo dos Engenheiros e Arquitetos das Microrregiões de Goiânia e Anápolis Ltda.
Inauguração da primeira sede da Cooperativa, na Rua João de Abreu, no Setor Oeste, e início das atividades.

2002
Transferência da sede para a Rua Dr. Olinto Manso Pereira, no Setor Sul, em Goiânia.

2003
Crescimento anual de 268% em relação a 2002.

2004
Classificação em quinto lugar entre as 27 cooperativas integrantes do Sicoob, em Goiás.

2010
O Sicoob Engecred-GO recebe autorização do Banco Central para operar como Cooperativa de Crédito de Livre Admissão. Início da implantação da Governança Corporativa.

2009
Lançamento da nova marca do Sicoob.

2008
Sicoob Engecred-GO é autorizado a operar com o Fundo Constitucional do Centro-Oeste (FCO).

2007
Início do Programa de Capacitação de Colaboradores em parceria com o SESCOOP.

2006
Desenvolvimento de novo modelo de Planejamento Estratégico, com macro diretrizes.

2005
Adoção da marca Sicoob no nome, passando a se denominar Sicoob Engecred-GO.
Inauguração da nova sede do Sicoob Engecred-GO, na Av. Castelo Branco, Setor Oeste, em Goiânia.

2011
Inauguração da nova sede do Sicoob Engecred-GO, na Av. República do Líbano, Setor Oeste, em Goiânia.
Abertura do Ponto de Atendimento Cidade Empresarial, em Aparecida de Goiânia.
Sicoob Engecred-GO comemora 10 anos de atividades com show do grupo Paralamas do Sucesso.

2012
Instituto Engecred, braço de responsabilidade social do Sicoob Engecred-GO, inicia atividades.
Criação do aplicativo SicoobNet.
Contratação da empresa LF Rating.

2013
A Central de Relacionamento com o Associado (CRA) é criada para otimizar o atendimento, tanto para informar sobre produtos e serviços quanto para auxiliar nas estratégias de comercialização de produtos.

2014
Lançamento do Programa de Relacionamento com o Mercado, Seletto. A primeira empresa convidada foi o Grupo Terral.
Investimento de cerca de R\$ 4 milhões em tecnologia visando inovação, segurança e escalabilidade.

2017
Política e Plano de Sucessão são aprovados pela Assembleia Extraordinária.
Segunda premiação GPTW como uma das Melhores Empresas para Trabalhar no Centro-Oeste.
Construção do data center de contingência geográfica.

2016
Sicoob Engecred-GO entra no ranking do Great Place to Work (GPTW) como uma das Melhores Empresas para Trabalhar no Centro-Oeste, ao completar 15 anos.
Abertura do Ponto de Atendimento do Polo Empresarial Goiás, em Aparecida de Goiânia.

2015
Inauguração do Ponto de Atendimento no Mega Moda Shopping, em Goiânia.
Implantação do Programa de Desenvolvimento da Gestão das Cooperativas (PDGC).
Realização da primeira Corrida Sicoob Engecred-GO.
Contratação da Thutor, empresa especializada em desenvolvimento humano e organizacional, para a construção de um modelo de gestão próprio, competitivo e sustentável.

2018
Terceira melhor empresa para trabalhar no Ranking Centro-Oeste, categoria Pequenas Empresas, do Great Place to Work (GPTW).
Contratação da empresa de auditoria PwC.

2019
Premiação no GPTW em dois rankings: Regional Centro-Oeste e Nacional Instituições Financeiras.
Contratação da empresa de classificação de riscos Fitch Ratings.
Associados aprovam incorporação do Sicoob Engecred-MG.

2020
Ultrapassa R\$ 1 bilhão em ativos totais.
Realiza 4º Painel Cooperativismo Financeiro com o presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, alcançando repercussão nacional e internacional.
Conquista três novos prêmios GPTW, nos rankings Centro-Oeste, Instituições Financeiras e Mídias Nacionais. No total, já são oito premiações.
Eleição dos Delegados de Núcleo.

2021
Comemora 20 anos de atuação no mercado financeiro.
Inaugura novos canais de comunicação: assistente virtual Jade e 0800 943 3299.
Conquista o sexto prêmio no ranking Centro-Oeste do GPTW.
Realiza o 5º Painel Cooperativismo Financeiro com o CEO do Magalu, Frederico Trajano, batendo recorde de visualizações no canal do YouTube.
Atinge a marca de R\$ 2 bilhões em ativos totais.



GOVERNANÇA CORPORATIVA

A Governança do Sicoob Engecred é um pilar estratégico para a constante evolução observada na instituição financeira. Está alinhada às melhores práticas recomendadas pelo mercado, bem como adaptada às especificidades da cultura cooperativista.

Sua atuação envolve o relacionamento com os associados, conselheiros, diretores e demais stakeholders, entre outros processos, sendo essencial para a eficiência e transparência na gestão corporativa.

PRINCÍPIOS & PRÁTICAS

TRANSPARÊNCIA

Mais do que a obrigação de informar, é o desejo de disponibilizar para as partes interessadas as informações que sejam de seus interesses e não apenas aquelas impostas por dispositivos legais ou regulamentos. A adequada transparência resulta em um clima de confiança, tanto internamente quanto nas relações das cooperativas com terceiros. Esta não se deve restringir ao desempenho econômico-financeiro, mas contemplar também outros fatores (inclusive intangíveis) que norteiem a ação gerencial e que conduzam à criação e geração de valor.

RESPONSABILIDADE CORPORATIVA

Os agentes de governança devem zelar pela sustentabilidade das cooperativas, visando a sua longevidade e perenidade, incorporando questões de ordem social e ambiental na definição dos negócios e operações.

PRESTAÇÃO DE CONTAS

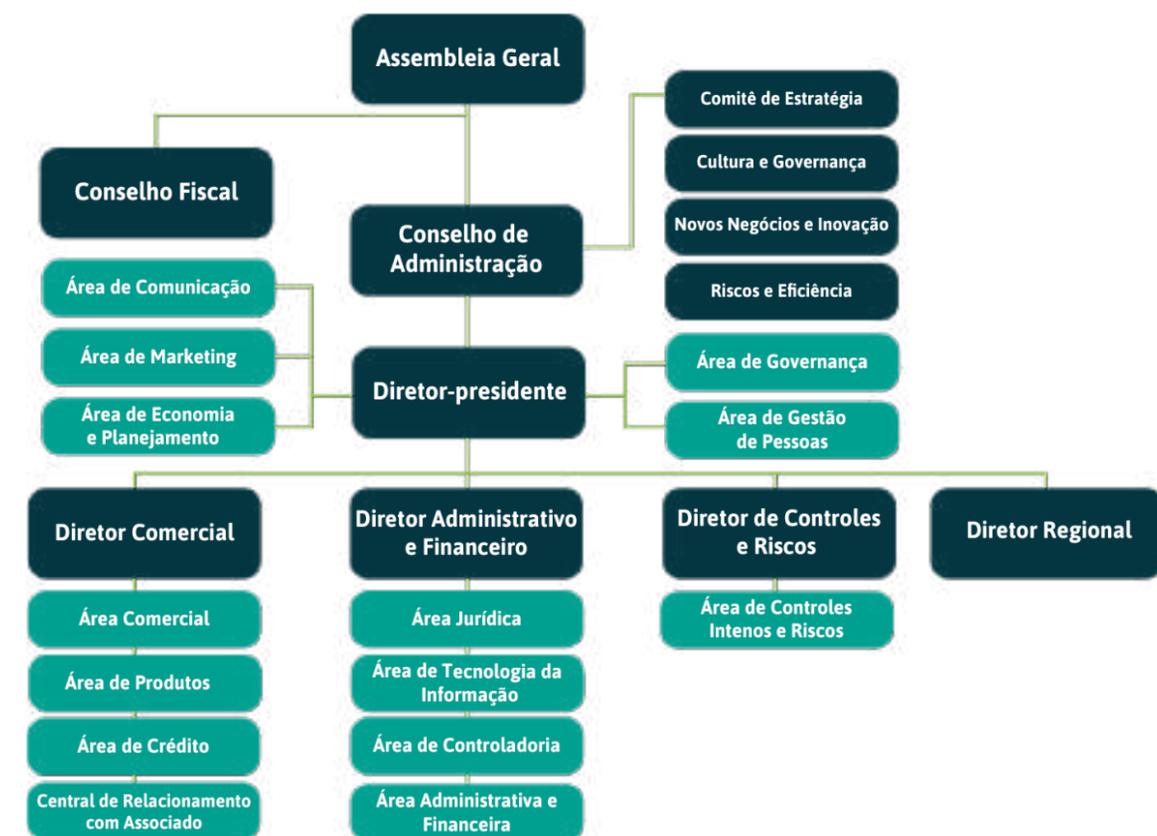
Os agentes de governança devem prestar contas de sua atuação de forma transparente e equânime, assumindo integralmente as responsabilidades e consequências de seus atos e omissões.

EQUIDADE

Caracteriza-se pelo tratamento justo de todos os cooperados e demais partes interessadas (stakeholders). Atitudes ou políticas discriminatórias, sob qualquer pretexto, são inaceitáveis.

ESTRUTURA DE GOVERNANÇA

A Estrutura de Governança do Sicoob Engecred atende às normas e requisitos dispostos na Resolução nº 4.434/2015, do Banco Central do Brasil (BCB).





1 | ASSEMBLEIA GERAL

Responsável pelas decisões de interesse da instituição, é o órgão máximo da sociedade cooperativa. As deliberações da assembleia devem ser acatadas por todos os cooperados, inclusive os ausentes e/ou discordantes, privilegiando sempre o interesse coletivo. As decisões são tomadas por maioria de voto dos associados presentes com direito de votar.

A assembleia pode ser convocada pelo presidente do Conselho de Administração da cooperativa ou por qualquer dos órgãos de administração (que constarem do Estatuto Social da cooperativa), pelo Conselho Fiscal ou, após solicitação não atendida, por 1/5 dos associados em pleno gozo dos seus direitos.

Com a eleição de delegados do Sicoob Engecred, em dezembro de 2020, a cooperativa passou a promover também as Assembleias Gerais de Núcleo (AGNs), mais conhecidas como pré-assembleias, em todos os seus Pontos de Atendimento (PAs). Os 30 delegados e respectivos suplentes eleitos foram divididos de forma proporcional ao número de associados e têm o importante papel de representá-los nas assembleias gerais ordinárias e extraordinárias.

2 | CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Órgão colegiado encarregado do processo de decisão do Sicoob Engecred em relação ao seu direcionamento estratégico. Seu papel é ser o elo entre a propriedade e a gestão, orientando e supervisionando as relações das partes interessadas. O Conselho recebe poderes dos sócios e presta contas a eles.

2.1 | DIRETRIZES ESTRATÉGICAS

Referenciadas nos valores do Sicoob Engecred, as diretrizes estratégicas estabelecidas pelo Conselho de Administração servem de base para a elaboração do planejamento estratégico, plano de ações e procedimentos de todos os colaboradores.

2.2 | COMITÊS DE ACESSORAMENTO

Os comitês são órgãos consultivos de deliberação limitada e colegiada, subordinando-se ao Conselho e o assessorando em profundidade técnica, provocação e análises pormenorizada de temas relevantes em cada contexto temático estabelecido para cada órgão. As principais atribuições dos comitês são:

COMITÊ DE CULTURA E GOVERNANÇA

Assessorar o Conselho com a avaliação e priorização dos projetos mais relevantes na companhia, sob o foco da Cultura e da Governança Corporativa; auxiliar na construção de pautas estratégicas para o Conselho, aderentes aos temas de atribuição correspondentes; assessorar o Conselho na construção de Diretrizes concernentes aos temas de atribuição do Comitê, quais sejam, mas não se limitando a estes: Cultura Organizacional; Práticas de Gestão; Educação Financeira; Princípios Cooperativistas; Cidadania e Responsabilidade Social. Além disso, atuar em caráter sinérgico com os comitês táticos da cooperativa, orientando, solicitando estudos, pareceres e avaliações de viabilidade de novos projetos concernentes os temas de responsabilidade deste órgão.

COMITÊ DE NOVOS NEGÓCIOS E INOVAÇÃO

Assessorar o Conselho com a avaliação e priorização dos projetos mais relevantes na companhia, sob o foco de novos Negócios e Inovação; auxiliar na construção de pautas estratégicas para o Conselho, aderentes aos temas de atribuição correspondentes; assessorar o Conselho na construção de Diretrizes concernentes aos temas de atribuição do Comitê, quais sejam, mas não se limitando a estes: Transformação Digital; Relacionamento com o cooperado; Fusões, Incorporações e Aquisições; Novos Mercados; Novos Produtos e Satisfação do Cooperado. Ainda, atuar em caráter sinérgico com os comitês táticos da cooperativa, orientando, solicitando estudos, pareceres e avaliações de viabilidade de novos projetos concernentes os temas de responsabilidade deste órgão.

COMITÊ DE RISCOS E EFICIÊNCIA

Assessorar o Conselho com a avaliação e priorização dos projetos mais relevantes na companhia, sob o foco de Riscos e Eficiência; auxiliar na construção de pautas estratégicas para o Conselho, aderentes aos temas de atribuição correspondentes; assessorar o Conselho na construção de Diretrizes concernentes aos temas de atribuição do Comitê, quais sejam, mas não se limitando a estes: Riscos; Auditoria; Controles Internos; Ética e Compliance; Processos, Qualidade e Melhoria Contínua; Relacionamento com entes de Regulação e Sistema Sicoob; e, ainda, Segurança de Dados. Além disso, atuar em caráter sinérgico com os comitês táticos da cooperativa, orientando, solicitando estudos, pareceres e avaliações de viabilidade de novos projetos concernentes os temas de responsabilidade deste órgão.

COMITÊ DE ESTRATÉGIA

Deliberar, em pleno alinhamento com as Diretrizes Estratégicas do Conselho de Administração da Engecred, sobre: prioridades temáticas a serem discutidas e desenvolvidas nos Comitês; inclusão nos Comitês de pautas não mapeadas ou em discussão que venham a se tornar de importância premente ao Conselho de Administração; movimentações não permanentes de membros de Comitês; contratações de profissionais externos para assessorar os Comitês ou o Conselho de Administração. Outra atribuição é garantir alinhamento da atuação dos Comitês com o Planejamento Estratégico vigente na cooperativa e com as Diretrizes do Conselho de Administração.

3 | CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal é responsável por fiscalizar os órgãos de administração, além de verificar o cumprimento das obrigações legais, estatutárias e regulamentares. Tem atribuições definidas diretamente pelos associados e, por lei, não se subordina ao Conselho de Administração.

4.1 | COMITÊS TÁTICOS

O Sicoob Engcred adotou boas práticas de Governança Corporativa por meio da criação de sete comitês táticos, visando auxiliar no desenvolvimento de melhorias e aumentar o envolvimento das demais áreas na gestão. Eles são compostos por lideranças da cooperativa com o objetivo de dar suporte às mudanças internas em processos, necessárias para garantir o bom andamento da gestão.

RELACIONAMENTO COM ASSOCIADO

Conduzir melhorias nos processos operacionais, relacionamento e comercialização de produtos e serviços aos associados, de maneira percebivelmente mais célere e com maior qualidade.

MELHORIA DE GESTÃO

Conduzir processos de melhorias na gestão e governança da cooperativa, visando aumentar o controle das despesas administrativas e processos financeiros internos, garantindo a sustentabilidade financeira da instituição no longo prazo.

PESSOAS

Conduzir melhorias nos processos de gestão de pessoas, treinamento e capacitação de equipes e desenvolvimento de lideranças, com o objetivo de melhorar o clima organizacional juntamente com a produtividade dos colaboradores.

RISCOS

Analisar e propor melhorias nos processos de gestão de risco e compliance da instituição, buscando, de forma eficaz, a mitigação desses riscos e, como resultado, uma melhora na percepção/classificação de riscos da cooperativa.

4 | DIRETORIA EXECUTIVA

A Diretoria Executiva é responsável por conduzir a operação da cooperativa, executando as diretrizes fixadas pelo Conselho de Administração. Os diretores prestam contas, sempre que solicitados, ao Conselho, aos cooperados e demais envolvidos.

INOVAÇÃO

Buscar oportunidades de reorientação ou readequação das práticas de negócio atuais, por meio da adoção de tecnologias ou novos modelos/processos melhorados, com o objetivo de aprimorar a qualidade dos produtos e a satisfação dos associados.

COMUNICAÇÃO

Discutir e implementar ações de comunicação interna e externa de modo a promover a interação e engajamento entre a organização e seus stakeholders.

EXPANSÃO

Realizar estudos de viabilidade relativos à expansão da cooperativa; planejar e acompanhar a expansão regional e municipal da cooperativa; conduzir os processos de expansão da cooperativa.

MAPA ESTRATÉGICO

PROPÓSITO:

Conectar pessoas para promover justiça financeira e prosperidade.

MISSÃO:

Prover soluções e experiências inovadoras e sustentáveis por meio da cooperação.

VISÃO

Ser referência em cooperativismo, promovendo o desenvolvimento econômico e social das pessoas e comunidades.

VALORES

- ▶ Respeito e Valorização das Pessoas
- ▶ Excelência e Eficiência
- ▶ Liderança Inspiradora
- ▶ Cooperativismo e Sustentabilidade
- ▶ Ética e Integridade
- ▶ Inovação e Simplicidade

DIRETRIZES ESTRATÉGICAS

EXCELÊNCIA & EFICIÊNCIA OPERACIONAL

O resultado operacional deverá, sem prejuízo das demais diretrizes definidas pelo Conselho de Administração que visam a perenidade da instituição, ser anualmente incrementado pela Gestão da cooperativa.

CULTURA & PESSOAS

A Gestão no Sicoob Engcred deve atingir padrões de excelência em governança ativa e compartilhada, avançando sempre os processos internos e de gestão de pessoas.

EXPERIÊNCIA DO COOPERADO

Atuar pelo contínuo envolvimento do cooperado com a instituição, trabalhando o engajamento destes aos princípios cooperativistas; gerar valor para o cooperado com um portfólio competitivo e atendimento encantador.

PROTEÇÃO E RESILIÊNCIA DO NEGÓCIO

Alcançar R\$ 5 bilhões em ativos totais até o final do ano de 2026; fortalecer a instituição com a expansão da área de atuação, desenvolvendo mercados nas cinco regiões do Brasil; garantir os mecanismos de proteção e risco do negócio.

CIDADANIA & SUSTENTABILIDADE

Atuar, por meio do Instituto Engcred e do Instituto Sicoob, na promoção da inclusão socioeconômica, apoiado na difusão dos princípios cooperativistas, visando, através da geração de riqueza, a mitigação das desigualdades sociais regionais onde a cooperativa estiver presente.

PRINCÍPIOS COOPERATIVISTAS



1

Adesão Livre e Voluntária



2

Gestão Democrática



3

Participação Econômica dos Membros



4

Autonomia e Interdependência



5

Educação, Formação e Informação



6

Intercooperação



7

Interesse pela Comunidade



NOSSAS SOLUÇÕES FINANCEIRAS

Diversificado e com taxas atrativas, o portfólio de produtos e serviços do Sicoob Engecred atende aos cooperados, pessoas físicas e jurídicas, com soluções financeiras justas e adequadas às suas necessidades.



CARTÕES

Feitos para atender a todos os perfis de cooperados, os cartões do Sicoob Engecred oferecem limites personalizados, programa de prêmios, além de um aplicativo exclusivo de gestão e vantagens especiais.

MÚLTIPLO (CRÉDITO E DÉBITO): categorias Clássico, Gold, Platinum e Black, das bandeiras MasterCard, Visa e Cabal com programa de milhagens, Programa de Pontos Coopera e limite rotativo exclusivo.

COOPCERTO: cartões pré-pagos para a gestão de pagamentos de benefícios, gastos corporativos e ações de reconhecimento, para empresas de todos os tamanhos e de todas as regiões do país.

PESSOA JURÍDICA: as categorias Cartão Minha Empresa e Cartão Empresarial são oferecidas para facilitar a gestão das despesas da empresa.

DOMICÍLIO BANCÁRIO: vendas com cartões caem direto na conta corrente da empresa.

SIPAG: mais do que uma maquininha de cartão, é a solução para pagamento recorrente, pagamento por link, e-commerce e muito mais.



CONSÓRCIOS

Planos para bens diversos com taxa de administração competitiva e com contemplação por lance e sorteio.

BENS DURÁVEIS: utilizado para a aquisição de eletrodomésticos, eletrônicos, Kit Solar (painéis fotovoltaicos, inversores e/ou módulo solar e estrutura de fixação solar), equipamentos e máquinas comerciais e industriais, motos de trilha e quadriciclos, material genético, entre outros.

IMOBILIÁRIO: para aquisição de imóveis.

SERVIÇOS: solução para realizar procedimentos cirúrgicos e estéticos, financiar viagens, cursos de especialização, festas de casamento ou formaturas, decoração de ambientes e muito mais.

VEÍCULOS: abrange automóveis, motocicletas e veículos pesados.

CONSÓRCIO DE VEÍCULOS PESADOS: aquisição de caminhões, implementos rodoviários, máquinas ou equipamentos agrícolas.

CONTAS

A conta em seu nome é a porta de acesso do cooperado a produtos e serviços financeiros modernos, econômicos e sob medida para diferentes necessidades.

■ CAPITAL:

Para maior participação no crescimento da renda futura e solidez presente.

■ CORRENTE:

Para movimento financeiro com agilidade e segurança.

■ GARANTIDA:

Com crédito pré-aprovado.

■ SALÁRIO:

O jeito mais ágil e seguro de fazer o pagamento.

■ UNIVERSITÁRIA:

Para começar o crescimento pessoal e profissional.

PREVIDÊNCIA

O Sicoob oferece planos de previdência complementar vinculados à Fundação Sicoob Previ para auxiliá-lo a planejar seu futuro, existem diversos benefícios previdenciários com condições exclusivas.

■ PLANO MULT-INSTITUÍDO DE PREVIDÊNCIA PRIVADA

É de livre adesão para todos os cooperados, colaboradores e dirigentes das cooperativas do Sicoob e seus dependentes econômicos.

■ VIDA GERADOR DE BENEFÍCIO LIVRE (VGBL)

É um seguro de vida individual que tem por objetivo pagar uma indenização ao segurado, sob a forma de renda ou pagamento único, em função de sua sobrevivência ao período de diferimento contratado.

SERVIÇOS

Soluções para facilitar o dia a dia do associado e do seu negócio.

■ ANTECIPAÇÃO DE RECEBÍVEIS

Para antecipar recebimentos em cartões, duplicatas e cheques pelo Internet Banking (SicoobNet Empresarial).

■ CÂMBIO

Compra e venda de moedas estrangeiras com as melhores taxas, agilidade e facilidade na operação para viagens.

■ SICOOBPAY

Soluções de pagamentos instantâneos.

■ FOLHA DE PAGAMENTO

Facilidade na rotina do departamento financeiro da empresa e na vida dos funcionários.

■ DÉBITO AUTOMÁTICO

Permite incluir títulos ou convênios para serem debitados de forma automática na conta corrente.

■ DDA

Débito Direto Automático para facilitar a gestão dos pagamentos, com agendamento fácil pelo SicoobNet e App Sicoob.

■ COBRANÇA BANCÁRIA

As menores tarifas com gestão fácil pelo Internet Banking (SicoobNet Empresarial) para emissão de boletos e suporte exclusivo, via telefone.

■ INTERNET BANKING

Mais comodidade para acompanhar a movimentação da conta, realizar e agendar pagamentos, transferências e muito mais.

■ PIX

Pagamentos e recebimentos instantâneos, feitos em até 10 segundos, disponíveis 7 dias por semana, 24 horas por dia.

SEGUROS

Produtos feitos sob medida para as necessidades dos cooperados que buscam proteção pessoal e para o patrimônio, garantindo uma vida com tranquilidade.

■ AUTO:

Para carro, moto, táxi ou caminhão.

■ DEMAIS SEGUROS:

Riscos de engenharia, garantia, equipamentos portáteis, bicicleta, viagem, maquinários, eventos, entre outros.

As seguradoras que atendem ao Sicoob Seguros são: Sicoob Seguradora, Tóquio Marine, Mapfre, HDI, Liberty, Sancor, Porto Seguro, Sampo, Allianz e Zurich.

CRÉDITO

Com as linhas de crédito do Sicoob, o cooperado tem acesso facilitado a soluções financeiras para si, para sua empresa ou agronegócio, contando com taxas justas e um atendimento personalizado.

■ FINANCIAMENTO DE LANCE:

Criada em 2021 pelo Sicoob Engecred, é a modalidade de crédito que permite aos cooperados, pessoas físicas e jurídicas, o financiamento do lance para contemplação do bem objeto da proposta de um consórcio. Neste caso, o recurso possui destinação específica.

■ CAPITAL DE GIRO:

Crédito ideal para as demandas de caixa para cooperar com a saúde financeira e bom funcionamento da empresa.

■ CHEQUE ESPECIAL:

Limite disponível para imprevistos com franquia de até 10 dias sem juros. Contratação no autoatendimento ou com o gerente de relacionamento.

■ CONSIGNADO:

Crédito com desconto em folha de pagamento com as melhores condições e taxas do mercado.

■ CRÉDITO IMOBILIÁRIO:

Financiamento de até 80% de imóveis residenciais.

■ RESIDENCIAL:

Com coberturas desde incêndio e roubo até danos elétricos e responsabilidade civil.

■ VIDA:

Com coberturas nos casos de morte, invalidez, além de assistência funeral.

■ CRÉDITO PESSOAL:

Opções variadas de empréstimo pessoal com vantagens exclusivas.

■ FINANCIAMENTOS:

O melhor recurso para conquistar bens como veículos, terrenos, imóveis, máquinas, equipamentos e muito mais.

■ PRÉ-APROVADO:

Limite pré-aprovado disponível para contratação no autoatendimento, por meio do SicoobNet, App Sicoob e Caixas Eletrônicas.

■ RURAL:

Diferentes linhas de crédito disponíveis para custeio, investimento e comercialização.

■ SICOOB COTAS PARTES E PROCAPRED:

Linhas especiais para aquisição de cotas e investimento na conta capital para aumentar a participação na cooperativa.



INVESTIMENTOS

O Sicoob Engaged tem aplicações pensadas para rentabilidade, segurança e liquidez ideais para diferentes perfis.



RDC: Recibo de Depósito Cooperativo é um investimento seguro, com uma das maiores rentabilidades.



POUPANÇA: rendimento de alta liquidez para perfis conservadores.



LCA: Letra de Crédito do Agronegócio é opção de baixo risco com ótima rentabilidade.



FUNDOS DE INVESTIMENTO: são administrados pelo Bancoob DTVM, uma empresa do grupo Sicoob.



LCI: Letra de Crédito Imobiliário com prazo mínimo de aplicação de 90 dias, com isenção de Imposto de Renda para Pessoa Física.



COTA MAIS: integralização espontânea mensal para aumentar o capital. Rendimento de até 100% do valor da Selic.

PARA O AGRONEGÓCIO

O Sicoob Engaged oferece para o produtor rural as melhores soluções para apoiar seu agronegócio: linhas de crédito para financiamento de máquinas agrícolas, sistemas de armazenagem, reforma de pastagem e irrigação, animais para cria e recria, custeio e comercialização da produção e linhas de crédito para industrialização de produtos agropecuários.



PARA SUA EMPRESA

Para o segmento empresarial, o Sicoob Engaged disponibiliza produtos e serviços customizados para cada negócio, voltados para otimizar as operações financeiras e proteger o patrimônio.

APLICATIVOS DO SICOOB



Sicoob

Com a abertura de sua conta, o cooperado passa a fazer parte do maior sistema financeiro cooperativista do Brasil e a contar com toda a praticidade do App Sicoob, onde pode realizar transações, consultas e contratar produtos com agilidade e segurança. No aplicativo, também encontra os pontos de atendimento mais próximos por geolocalização, entre outras funcionalidades.



Sicoobcard

Com o aplicativo Sicoobcard é possível eliminar pape-ladas, burocracia e horas ao telefone. Ele permite ao cooperado fazer a gestão das compras realizadas com o cartão de crédito na palma da mão.



Sicoob Mapas

O aplicativo torna mais seguro, rápido e preciso o envio das informações da área rural do cooperado para a Nova Plataforma de Crédito Rural (NPCR) e para o Sistema de Operações do Crédito Rural e do Proagro (Sicor). Trata-se de uma ferramenta exclusiva do Sicoob para captura das coordenadas geodésicas. Uma nova função para que o cooperado possa enviar os pontos que formam a área (gleba) a ser financiada pela cooperativa.



Moob

O Moob é o aplicativo do Sicoob que facilita e incentiva o contato entre o cooperado e sua cooperativa. Com ele, é possível ter acesso aos principais dados da instituição, fazer cursos, receber e gerenciar convites para eventos e negociar bens publicados. Também é a plataforma para a realização das assembleias virtuais.



Sicoob Poupança

Aplicativo criado para facilitar a gestão: conferência de saldo, realização de investimentos, pagamento e recebimento com a utilização do PIX, entre outros.



Programa de Fidelidade Coopera

Usando o Sicoobcard, o cooperado acumula pontos no Coopera, o programa de fidelidade do Sicoob, para trocar por mais de 10 mil opções de produtos, viajar, pagar contas, entre outros. Tudo isso de forma prática, por meio do aplicativo ou site shopcoopera.com.br.



Sipag

O aplicativo da maquininha de cartão Sipag permite ao cooperado ter soluções integradas de pagamento e gerenciar seu negócio direto pelo celular, além de garantir acesso rápido a diversas funcionalidades que facilitam o seu dia a dia.

REDE DE ATENDIMENTO

Agora é gratuito falar com o Sicoob Engecred de qualquer lugar do país, por meio do **0800 943 3299** ou pelo WhatsApp (62) 3931-6400.



GOIÁS

SEDE ADMINISTRATIVA E ATENDIMENTO

Avenida República do Líbano, nº 2.397, Setor Oeste, Goiânia.

CIDADE EMPRESARIAL

Primeira Avenida, Qd. 01-B, Lt. 06, Cidade Empresarial, Aparecida de Goiânia.

POLO EMPRESARIAL

Eixo Primário, Qd. 03, Lt. 13 AE, Salas 17 e 18, Polo Empresarial, Aparecida de Goiânia.



MINAS GERAIS

BELO HORIZONTE

Rua Martim de Carvalho, 701, Santo Agostinho, Belo Horizonte.

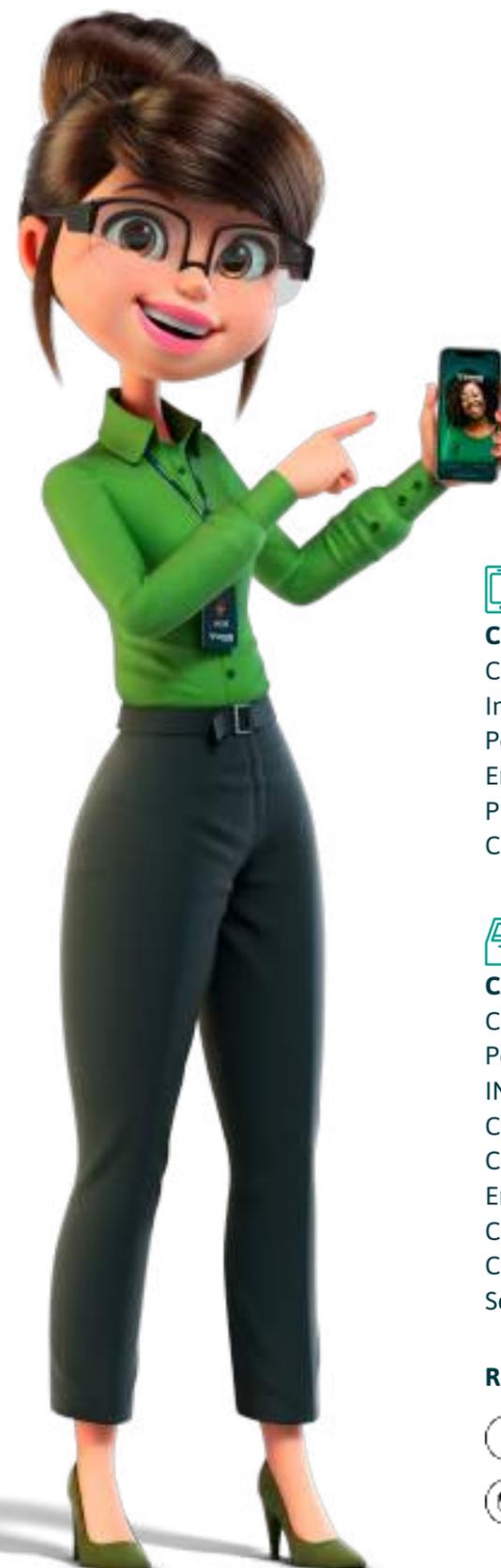
MONTES CLAROS

Avenida José Corrêa Machado, 1.079, Ibituruna, Montes Claros.



ABRANGÊNCIA NACIONAL

Além dos Pontos de Atendimento (PAs) físicos nos estados de Goiás e Minas Gerais, com previsão de abertura de agência também no município de Uberlândia (MG) em 2022, o Sicoob Engecred tem atuação em todo território nacional, por meio do atendimento virtual aos cooperados.



CANAIS DE ATENDIMENTO



CELULAR

Conta Corrente
Investimento
Poupança
Empréstimo
Previdência
Cartões



CAIXAS ELETRÔNICOS

Conta Corrente
Poupança
INSS
Convênio
Cobrança
Empréstimo
Captação Remunerada
Cheques
Serviços

REDES SOCIAIS

Facebook LinkedIn
 Instagram YouTube



SICOOBNET

Conta Corrente
Investimento
Poupança
Empréstimo
Previdência
Cartões



SICOOBNET EMPRESARIAL

Conta Corrente
Investimento
Poupança
Empréstimo
Previdência
Cartões
Cobrança
Custódia de Cheques

SMART TV

GESTÃO DE PESSOAS

Somando nove certificações como uma das Melhores Empresas para Trabalhar nos rankings Centro-Oeste, Instituições Financeiras e Mídias Nacionais, do Great Place to Work (GPTW), o Sicoob Engecred acredita que investir no bem-estar e no desenvolvimento constante de todo o time é um fator primordial para fomentar a cooperação e a excelência nas operações. Aqui, o profissional tem a oportunidade de crescer na empresa e alavancar sua carreira.

QUADRO DE COLABORADORES

Nossa instituição financeira cooperativa encerra 2021 com 183 colaboradores, sendo esse quadro composto por 110 mulheres e 73 homens. Destes, 107 possuem certificações Anbima, incluindo as Certificações Profissionais Séries 10 e 20 (CPA-10 e CPA-20) e a Certificação de Especialista em Investimentos (CEA). Com relação à faixa etária, boa parte dos contratados tem idade entre 26 e 45 anos (124).

HÁ 6 ANOS
CONSECUTIVOS
SOMOS
GREAT PLACE
TO WORK



2016 | 2017 | 2018
2019 | 2020 | 2021



2019 | 2020



2019 | 2020

DESENVOLVIMENTO E VALORIZAÇÃO PROFISSIONAL

Só em 2021, nosso time dedicou 5.085 horas a treinamentos e palestras, por meio do Sicoob Universidade e do Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo (Sescoop). Entre eles, chama a atenção o Programa de Desenvolvimento de Futuros Líderes (PDFL), voltado para colaboradores que ainda não ocupam cargos de liderança, mas querem desenvolver habilidades de gestão para futuramente assumirem posições de chefia na cooperativa.

Ainda neste contexto, em parceria com a empresa de consultoria Thutor, o Sicoob Engecred ofereceu aos gestores a Jornada da Liderança, a fim de aprimorar suas competências e prepará-los para serem, cada vez mais, líderes de pessoas e resultados. Os encontros on-line foram realizados entre julho e outubro desse ano, abordando os temas: Nova Liderança, Manual do Gestor, Líder Comunicador e Valor da Diversidade.

Em uma instituição com interesse genuíno pelas pessoas, ações de desenvolvimento e de valorização profissional caminham juntas. Em 2021, além da

continuidade do Plano de Sucessão para cargos de Diretoria e da contratação de uma consultoria especializada para revisar o Plano de Carreiras, foi realizado investimento em uma ferramenta de pesquisa de clima para garantir sempre as melhores condições de trabalho em nosso ambiente corporativo.

Houve, também, a abertura de oportunidades de realocação em outras regiões onde a cooperativa está presente ou irá se instalar, e o início do programa de estágio no formato Job Rotation. Além disso, somente nesse ano, 93 colaboradores tiveram aumento de salário espontâneo em reconhecimento à sua dedicação, enquanto todos que compõem o quadro funcional foram beneficiados com um acréscimo de mais de 30% no vale-alimentação.

Com relação ao programa de bolsas de estudos, 108 colaboradores foram contemplados em 2021, contando com um percentual pago pela cooperativa de 50% a até 100%, conforme a modalidade de ensino, incluindo cursos de curta duração, MBA, pós-graduação, idiomas, congressos e certificações.

FOCO NA SAÚDE

Assim como em 2020, o segundo ano da pandemia também foi marcado por uma dedicação especial à saúde do colaborador. Entre as ações realizadas pelo Sicoob Engecred está a ampliação da cobertura do plano de saúde, que trouxe ainda mais segurança ao time diante do cenário pandêmico.

Além de comunicados periódicos para fomentar a prevenção à covid-19 e do acompanhamento de cada caso confirmado com toda a atenção devida, os profissionais ainda puderam contar com o oferecimento de lanche saudável, ginástica laboral no formato virtual, vacinação contra H1N1, entre outras boas práticas.

TELETRABALHO

O teletrabalho se tornou essencial na cooperativa como medida de prevenção à covid-19, tendo efetividade desde o início da pandemia. Desta forma, e considerando os projetos de expansão do Sicoob Engecred para outras regiões do país, novos profissionais foram contratados no último ano para atuarem remotamente nas cidades de Uberlândia (MG), Campo Grande (MS), Cuiabá (MT) e Lucas do Rio Verde (MT).

NOSSOS ASSOCIADOS

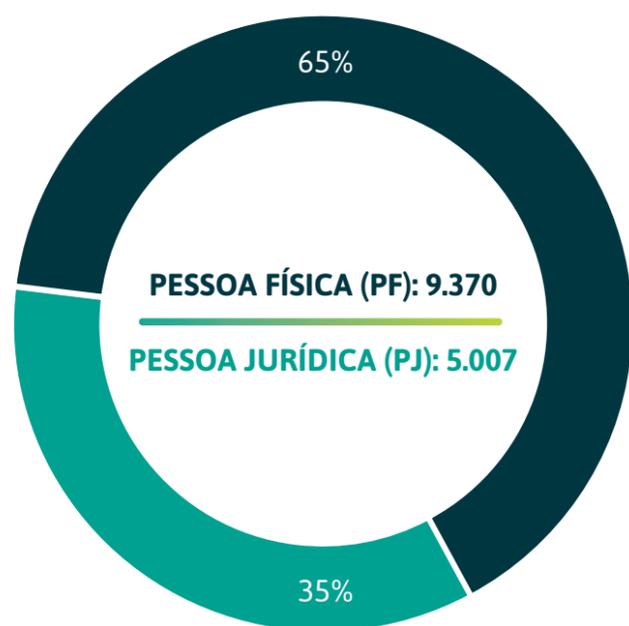
O Sicoob Engecred encerrou 2021 com mais de 14,3 mil associados, um crescimento de cerca de 14% em relação ao ano anterior, que foi especialmente impulsionado pela associação digital. Esses milhares de cooperados estão presentes em 23 unidades da federação e têm relação direta com o nosso propósito de 'conectar pessoas para promover justiça financeira e prosperidade'.

São beneficiados cotidianamente não só pelos produtos e serviços ofertados com taxas justas e atrativas, mas, também, pelas vantagens de uma gestão democrática, onde todos têm o mesmo poder de voto, e pela participação nos resultados, que é proporcional às suas movimentações.

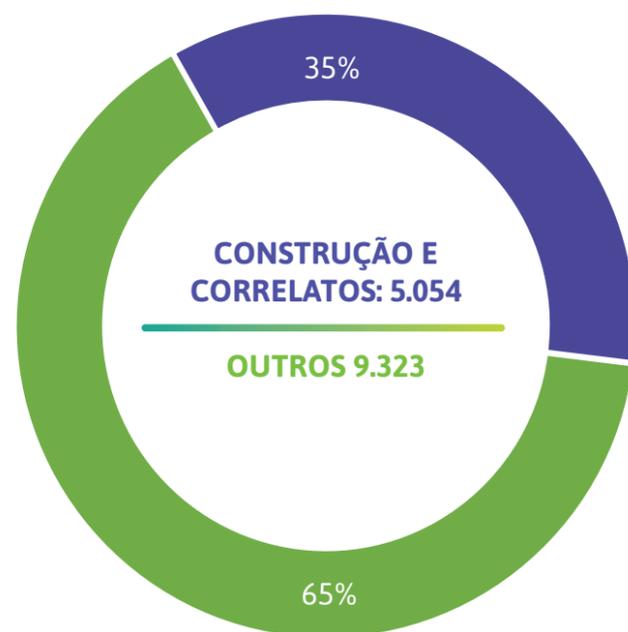
Por ter nascido no berço da Engenharia, a base de cooperados do Sicoob Engecred tem grande relação com o segmento, mas também é composta por associados que atuam em áreas diversas como agronegócio e comércio varejista de vestuário, acessórios e combustíveis.

Uma novidade nesse ano foi a realização da Pesquisa de Satisfação por meio da metodologia Net Promoter Score (NPS), que perguntou ao cooperado o quanto ele recomendaria, em uma escala de 0 a 10, o Sicoob Engecred para um amigo. A nota geral foi 52, muito próxima da média do Sistema Sicoob (54), sendo classificada como zona de qualidade.

COOPERADOS POR TIPO



COOPERADOS POR SEGMENTO



TEMPO DE FILIAÇÃO

Menos de 1 ano	2.638
1	1.186
2	1.604
3	1.591
4	1.154
5	1.302
6	1.073
7	402
8	348
9	385
10	451
11	316
12	326
13	323
14	268
15	149
16	105
17	94
18	168
19	88
20	98
21	199
22	66
23	26
24	17

COOPERADOS (PF) POR IDADE

20 anos ou menos	568
21 a 30	1.754
31 a 40	2.404
41 a 50	1.877
51 a 60	1.347
Acima de 60 anos	1.420

COOPERADOS (PF) POR GÊNERO



*Os cooperados com mais de 20 anos de filiação já eram associados do então Sicoob Engecred-MG.

MAIS COMUNICAÇÃO

ASSEMBLEIAS E RELATÓRIO ANUAL DIGITAIS

As Assembleias Gerais de Núcleo (AGNs) deste ano foram realizadas nos dias 8 e 9 de março, por meio do aplicativo Sicoob Moob, que também foi utilizado para a transmissão da Assembleia Geral Ordinária (AGO), promovida no dia 10 do mesmo mês.

O formato digital amplia a possibilidade de participação dos associados, que podem acompanhar os eventos de onde estiverem. Neste contexto, o Relatório Anual 2021 também foi disponibilizado digitalmente, facilitando o acesso ao documento no site do Sicoob Engecred a qualquer momento e gerando, ainda, economia para a cooperativa e benefícios ao meio ambiente.



SITE E REDES SOCIAIS

A presença digital do Sicoob Engecred cresceu de forma especial em 2021, com o investimento na construção do novo site da cooperativa, que está mais moderno, clean e responsivo, e com a evolução do relacionamento com os associados e a comunidade em geral nas redes sociais.

As postagens diárias trazem informações sobre produtos e serviços, cenário econômico, eventos institucionais, dicas úteis, entre outras, e têm possibilitado a conquista de novos seguidores e maior alcance do nosso conteúdo a públicos estratégicos, especialmente no LinkedIn e Instagram.

BOLETIM NOTÍCIAS E NEGÓCIOS

Em 2021, o Boletim Notícias e Negócios recebeu uma nova identidade visual, proporcionando uma melhor experiência de leitura aos cooperados. A publicação, enviada mensalmente por e-mail, traz a Mensagem da Diretoria e uma série de informações sobre o cenário econômico.



PALESTRANTE

MEDIADOR

FREDERICO TRAJANO
CEO do Magazine Luiza

MÁRCIO FERNANDES
Fundador da Thutor

magalu

thutor

5º PAINEL COOPERATIVISMO FINANCEIRO

Com mais de 6,1 mil visualizações, a transmissão do 5º Painel Cooperativismo Financeiro é o vídeo mais assistido do canal do Sicoob Engecred no YouTube. O evento, promovido no dia 1º de dezembro, abriu as comemorações pelo aniversário de 20 anos da cooperativa e teve como palestrante o CEO do Magazine Luiza, Frederico Trajano, que transformou o varejista tradicional no maior ecossistema multicanal brasileiro.

Na ocasião, a abordagem ao tema 'Empreendedorismo e Inovação: soluções criativas para acompanhar

os novos modelos de negócios' contou com a mediação do ex-CEO da Elektro, fundador da Thutor e autor do best-seller 'Felicidade dá Lucro', Márcio Fernandes.

Além dos importantes insights que os convidados proporcionaram aos participantes, também houve sorteios de prêmios entre os inscritos que acompanharam o painel ao vivo, incluindo um iPhone 13, um Apple Watch, uma Smart TV 55" da Samsung e kits com livros autografados nominalmente pelo Márcio Fernandes. [Para assistir à gravação, acesse o canal.](#)



TECNOLOGIA & INOVAÇÃO

No ano de 2021, o Sicoob Engcred reafirmou seu protagonismo na Transformação Digital, realizando investimentos que resultaram em avanços significativos no que tange à Desenvolvimento de Negócios, Eficiência Operacional, Integridade e Segurança da Informação.

1. | AMBIENTE HÍBRIDO COM GERENCIAMENTO EM NUVEM

Com a infraestrutura híbrida, obtivemos mais condições de manter um controle eficiente das informações sensíveis, garantindo a versatilidade e maleabilidade de um sistema em nuvem (cloud), somado à confiança

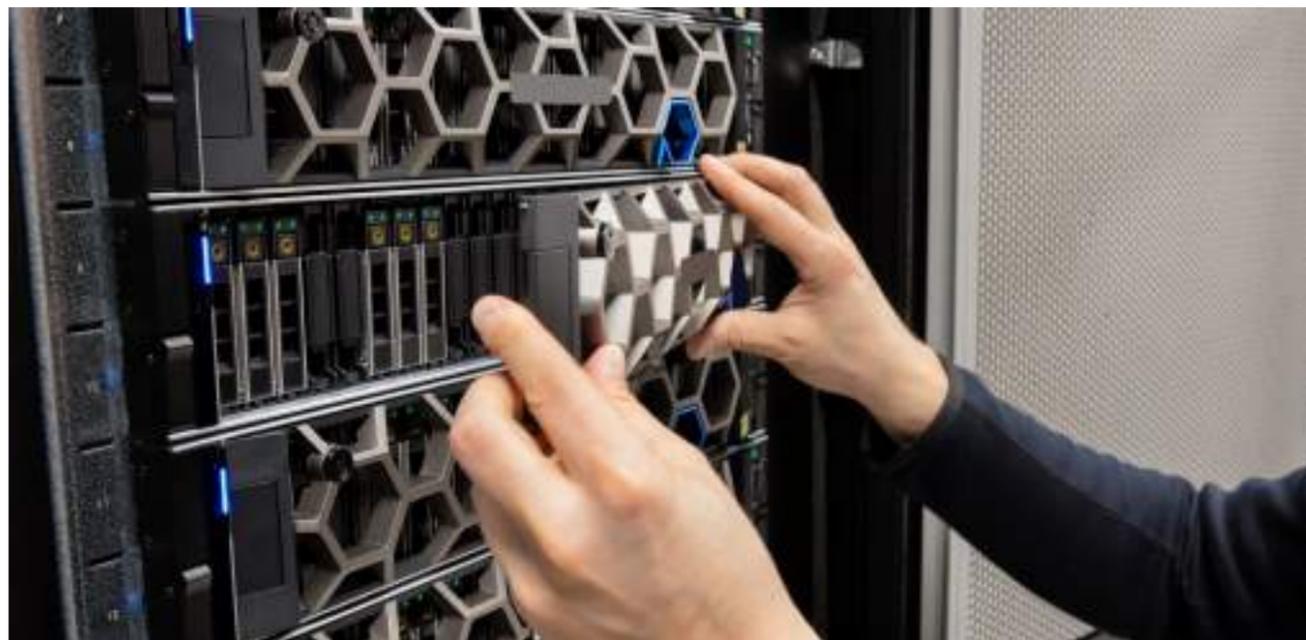
e segurança de um data center on-premises. Adicionalmente à migração de alguns serviços para a nuvem, realizamos upgrade das soluções Microsoft para Microsoft 365.

2. | INVESTIMENTO EM TECNOLOGIA HIPERCONVERGENTE

A Hiperconvergência oferece melhor dimensionamento do que a infraestrutura tradicional. Ela possibilita um ambiente de TI pronto para o futuro, que permite atender com facilidade novas necessidades, de forma que sejam mais responsivas às constantes mudanças do negócio.

São inúmeras as vantagens ao obter uma infraestrutura hiperconvergente:

- ▶ Escalabilidade;
- ▶ Redução de custos;
- ▶ Desempenho;
- ▶ Segurança.



3. | EVOLUÇÃO DE PROCESSOS AUTOMATIZADOS

Seguimos investindo na evolução dos processos, melhorando continuamente aqueles já automatizados no ciclo anterior e implementando novas automações. Essa jornada resultou na mudança de mindset dos colaboradores sobre a forma como passaram a desenvolver as suas atividades e isso impactou positivamente a excelência operacional de forma geral.

Atualmente, o Sicoob Engcred tem cerca de 70% dos processos automatizados, representando em 2021 um aumento de 34% de novas automações implantadas.

3.1. | INTEGRAÇÃO DE SOLUÇÕES

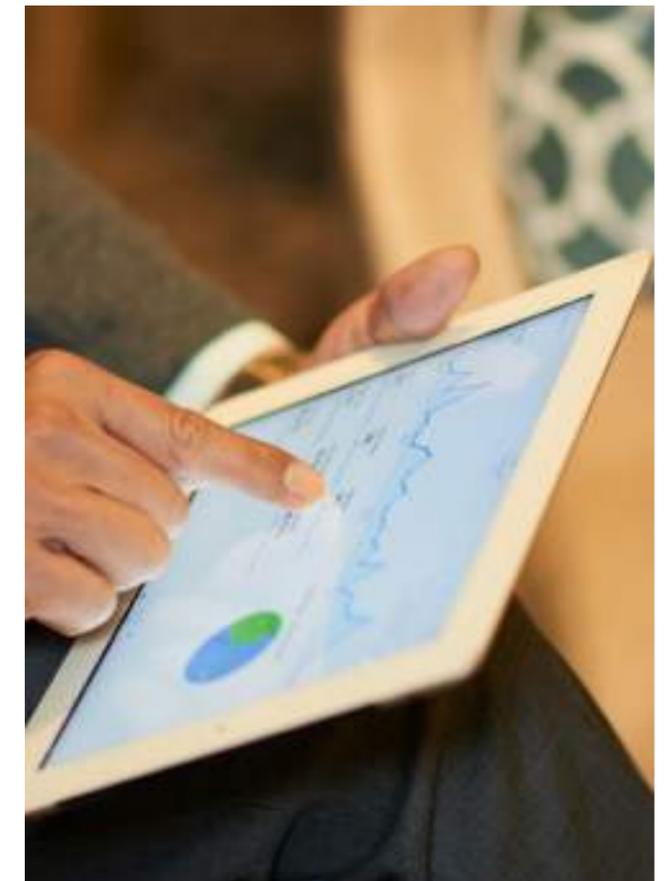
A expertise adquirida neste novo ciclo culminou na otimização dos processos, tornando-os automatizados de ponta a ponta, por meio de integrações, sendo desenhados em diversos formatos, gerando agilidade, assertividade, controle da rotina e consequentemente, aumento da satisfação dos cooperados, já que impactou diretamente em serviços de atendimento a demandas, alteração e/ou adesão a produtos e serviços disponibilizados pela Instituição.

4. | INVESTIMENTO EM INTELIGÊNCIA DE NEGÓCIOS

Mediante os desafios da “nova normalidade”, o Sicoob Engcred segue concentrando esforços na aceleração da transformação digital. Ciente do papel estratégico da Tecnologia para essa adaptação, em 2021 consolidou a implantação de ferramenta de Business Intelligence (BI), sendo algo disruptivo para a Instituição, como apoio para a tomada de decisões de forma inteligente. Para isso, há a captação de informações, que são gravadas em um banco de dados e modeladas de acordo com o desenho identificado como relevante para o negócio.

4.1. | RESULTADO EM NÚMEROS

Em 2021, foram disponibilizados às áreas do Sicoob Engcred mais de 20 visões analíticas, o que resultou em assertividade nas decisões tomadas e em agilidade na realização de ações estratégicas.



5.1. | ESTRATÉGIA DE RELACIONAMENTO DIGITAL

Sendo o WhatsApp utilizado diariamente por 91% dos brasileiros, segundo o 'Panorama da Mensageria no Brasil', feito pela Mobile Time e Opinion Box, o Sicoob Engecred, com o objetivo de ampliar a relação com os cooperados, acrescentou mais esse canal entre suas opções de atendimento.

O relacionamento é personalizado, conduzido pela assistente virtual Jade, que realiza o primeiro contato com os associados, podendo auxiliá-los em diversos assuntos ligados à cooperativa.

Neste contexto, um diferencial implantado para os cooperados da modalidade Conta Digital é o direcionamento automático para os respectivos gerentes, agilizando ainda mais o atendimento, conforme descrito ao lado:



A Jade realiza o atendimento inicial para compreender a necessidade da pessoa.

CPF

Ela solicita o CPF para realizar a transferência.



Com o número em mãos, a Jade direciona o cooperado para ser atendido pelo gerente de conta específico.

★★★★★ 4.6 (AVALIAÇÃO DE SATISFAÇÃO)

5.1.1. | AVALIAÇÃO POSITIVA

Iniciamos o atendimento digital no mês de julho e, desde então, já foram realizados quase 2 mil atendimentos, com avaliação de satisfação positiva (média geral do período).

O atendimento da Jade é realizado 24h por dia, 7 dias por semana, para que nenhum cooperado fique sem assistência fora do horário comercial.

5.2. DISCAGEM DIRETA GRATUITA (0800)

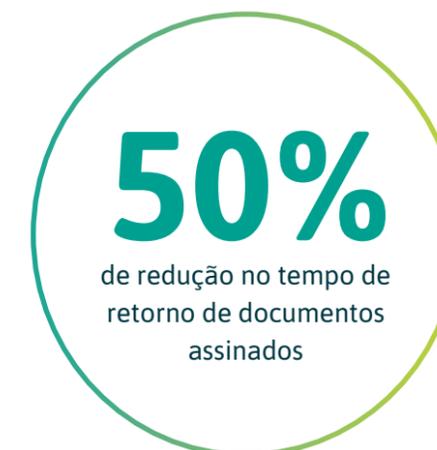
No ano de 2021, o Sicoob Engecred disponibilizou aos seus associados uma importante ferramenta para o atendimento por telefone. O 0800 943 3299 facilita ainda mais o contato com a Instituição, possibilitando a realização de chamadas de qualquer localidade nacional, sem que haja custos para o cooperado.



5.3. ASSINATURA REMOTA

Diante da contínua e crescente necessidade da realização de negócios sem a presença física das pessoas, o Sicoob Engecred segue aprimorando o processo de assinatura remota, de modo a garantir o atendimento às demandas dos cooperados e demais partes interessadas de maneira segura e ágil.

Durante o ano de 2021, foram transacionados milhares de documentos nas plataformas de assinatura eletrônica, como contratação de colaboradores, venda de produtos e serviços, demandas de rotina, entre outros. Este resultado é positivo tanto para a instituição quanto para o meio ambiente. Veja:



POUPANÇA AMBIENTAL:



1.111 kg de madeira



2.609 kg de emissões de carbono



27.311 litros de água



181 kg de lixo

INSTITUTO SICOOB

O Sicoob Engecred é uma instituição financeira focada em pessoas, que pratica cotidianamente o 7º princípio cooperativista: 'Interesse pela comunidade'. Neste sentido, busca gerar cada vez mais valor para seus coopera-

dos e a sociedade em geral, por meio das ações sociais que desenvolve em parceria com o Instituto Sicoob. A seguir, confira os projetos que impactaram a vida de milhares de pessoas em 2021:



MÊS DAS CRIANÇAS

Outubro foi marcado por diversos eventos que prestigiaram as crianças, todos com a doação de brinquedos, realização de atividades interativas, distribuição de alimentos e muita diversão. As ações do Sicoob Engecred, por meio do Instituto Sicoob, ocorreram na Associação Pestalozzi, que atende crianças com necessidades especiais; no Instituto Park Azul, que trabalha com crianças autistas; no projeto Adote um Lanche, que apoiou a criançada da comunidade Terra do Sol; e na ONG Contagem Solidária, que atende crianças em vulnerabilidade social.

Os brinquedos entregues às crianças foram arrecadados na campanha "Alegria em dobro", onde a cada item doado o Sicoob Engecred, por meio do Instituto Sicoob, doou outro. Também foram aceitas contribuições dos colaboradores da cooperativa via transferência Pix.



TALENTO DE MÃOS DADAS

Um acompanhamento especializado é feito com alunos que apresentam alto desempenho em áreas específicas, para que eles possam continuar desenvolvendo suas habilidades e conhecimentos.

TALENTO DE UM DEDO

Assistido de perto há quase quatro anos, o aluno especial, que movimenta somente o dedo da mão direita, se aproxima de sua formatura no curso de Tecnologia da Informação - Processamento de Informação. O suporte é feito com o pagamento das mensalidades de sua faculdade e com um computador para que ele possa assistir às aulas e realizar suas atividades.

SEMANA DO COOPERATIVISMO

Alusivo ao Dia Internacional do Cooperativismo, celebrado sempre no primeiro sábado de julho, o evento nacional fomenta a cultura e os princípios cooperativistas. Nesse ano, em parceria com o Sicoob Engecred, o Instituto realizou ações educativas no Facebook e Instagram da cooperativa e lives no canal do YouTube da Central Sicoob Uni. O encerramento da semana festiva foi marcado pelo show da banda Skank, no dia 04, em live promovida pela OCB/ SESCOOP Nacional.

PROJETO ANJO

Contribuições feitas regularmente para as creches Nossa Senhora de Nazaré e Amigos da Casa Verde, que atendem, juntas, mais de 300 crianças em situação de vulnerabilidade social.

ZUMBA PARA TERCEIRA IDADE

As aulas são ministradas na Associação dos Idosos do Setor Balneário Meia Ponte, em Goiânia (GO), e contam com mais de 80 participantes. Em 2021, os encontros voltaram a ser presenciais, com turmas reduzidas e seguindo todos os protocolos de segurança.

TALENTOS INDIVIDUAIS

Atualmente são apoiadas três crianças que possuem altas habilidades, nas áreas da língua inglesa e no futebol, com bolsas escolares e suporte em suas atividades. O Instituto Sicoob possui o objetivo de abrir novas vagas em 2022.

SEMPRE É HORA DE APRENDER

Para incentivar a educação na melhor idade, o Instituto Sicoob, com o apoio do Sicoob Engecred, contratou um professor para alfabetizar os integrantes interessados da Associação dos Idosos do Setor Balneário Meia Ponte, em Goiânia (GO). Em 2021, 10 idosos participaram das atividades.

CAMPANHA DIA DE COOPERAR – DIA C

Com o slogan "A fome não espera a pandemia passar", o Dia C Goiás 2021 teve o objetivo de arrecadar alimentos não perecíveis e cestas básicas para distribuir a famílias em vulnerabilidade social, na região metropolitana de Goiânia (GO). A obra faz parte da campanha "Combatendo o vírus e cuidando das pessoas", realizada pela OCB Goiás, com o apoio do Instituto Sicoob e participação do Sicoob Engecred.

CONTAGEM SOLIDÁRIA

Uma parceria da ONG Contagem Solidária com o Sicoob Engecred, por meio do Instituto Sicoob, proporcionou uma tarde de diversão e solidariedade aos moradores da região de Contagem (MG). Além de brinquedos e animadores para as crianças, também foram distribuídas caixas de leite e cestas básicas aos moradores da região. A ação ainda contou com a participação de colaboradores da cooperativa.



ESCOLA COOPERATIVISTA

Em dezembro, os estudantes da Escola Cooperativista, no Centro em Período Integral Francisco Maria Dantas, fizeram a colheita das verduras que eles mesmos plantaram na horta local. Uma parte dos vegetais foi destinada para a alimentação dos estudantes na insti-

CAMPANHA PRATO CHEIO

Em agosto, o movimento interestadual promoveu uma grande arrecadação de alimentos. A cada cesta básica doada, o Sicoob Engecred, por meio do Instituto Sicoob, doou outra. Ao todo, foram entregues mais de 600 cestas, ou seja, cerca de nove toneladas em alimentos, nas cidades de Goiânia (GO), Aparecida de Goiânia (GO), Belo Horizonte (MG) e Montes Claros (MG).

tuição, enquanto a outra foi doada para as famílias da região, que também colaboram com a plantação. O Sicoob Engecred, por meio do Instituto Sicoob, apoia este projeto há mais de dois anos e os resultados têm beneficiado toda a comunidade.

ALMOÇO NATALINO

Para celebrar mais um ano de parceria e cooperação com a Associação dos Idosos do Setor Balneário Meia Ponte, em Goiânia (GO), o Sicoob Engecred, por meio do Instituto Sicoob, promoveu um almoço de Natal para todos os que integram a organização. No evento, houve a distribuição de 60 cestas básicas.



NATAL COOPERATIVO

O Sicoob Engecred, por meio do Instituto Sicoob, realizou a campanha Natal Cooperativo 2021, que arrecadou e distribuiu cerca de 400 cestas básicas nas cidades de Goiânia (GO), Aparecida de Goiânia (GO), Belo Horizonte (MG) e Montes Claros (MG). Além disso, a ceia dos 45 residentes do Abrigo dos Idosos São Vicente de Paula, na capital goiana, foi garantida com a doação de 10 kits natalinos.

PADRINHO VOLUNTÁRIO

Os colaboradores do Sicoob Engecred, que são voluntários no Instituto Sicoob, podem indicar instituições sociais parceiras para desenvolverem projetos juntos. Cada projeto selecionado é atendido pelo Instituto Sicoob, juntamente com o respectivo colaborador que é padrinho da ação.

8ª SEMANA ENEF

Com o tema “Planejamento, Poupança e Crédito Consciente: O PLA-POU-CRÉ e a sua saúde financeira”, a Semana Nacional da Educação Financeira (Enef) ocorreu dos dias 8 a 14 novembro e contou com participantes de todo o Brasil. O Instituto Sicoob, com o apoio do Sicoob Engecred, realizou a divulgação de vídeos e posts sobre educação financeira no YouTube e nas redes sociais da cooperativa. Mais de 1,5 mil pessoas foram impactadas com esta ação.

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2021

Senhores associados,

Submetemos à apreciação de V.S.as as Demonstrações Contábeis do exercício findo em 31/12/2021 da Cooperativa de Crédito Sicoob Engecred Ltda – Sicoob Engecred, na forma da legislação em vigor.

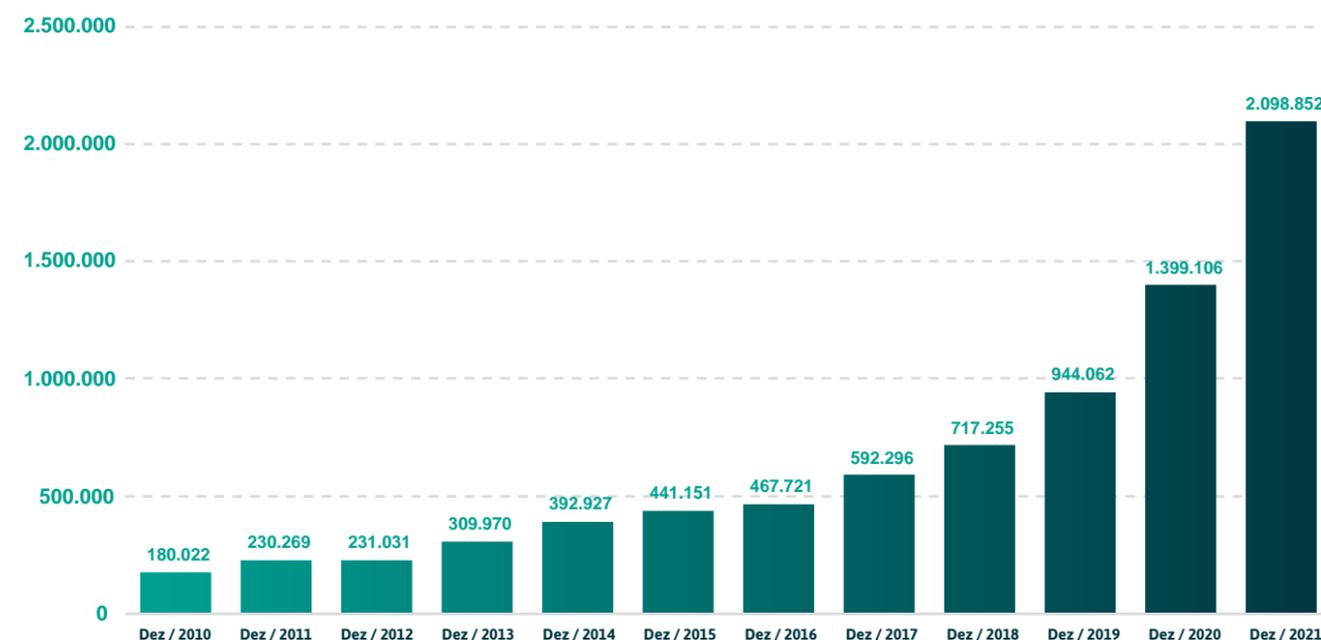
INDICADORES (%)	2021	2020	Δ %
Retorno sobre patrimônio	16,52	14,11	17,08%
Retorno sobre ativo	3,15	3,28	-4,00%
Receitas prestação de serviços / Despesas de pessoal	74,83	82,71	-9,58%
Índice de eficiência	45,59	49,61	-8,11%

RESULTADO (R\$ MIL)	2021	2020	Δ %
Resultado da intermediação financeira antes da provisão (a)	73.983	61.171	20,94%
Provisão para perdas com créditos (b)	(3.567)	(6.005)	-40,60%
Resultado da intermediação financeira (a+b)	70.415	55.165	27,64%
Receita de prestação de serviços e tarifa bancária	18.744	15.540	20,62%
Despesas de pessoal e administrativa	(41.451)	(33.981)	21,98%
Outras receitas e outras despesas operacionais	(4.972)	(3.369)	47,55%
Resultado operacional	42.737	33.355	28,13%
Despesas com Juros ao Capital 2020	(8.551)	(4.861)	-75,92%
Reversões de PDD cooperativa incorporada 4156	(2.279)	(4.583)	-50,27%
Sobras brutas	34.186	23.911	42,97%

BALANÇO PATRIMONIAL (R\$ MIL)	2021	2020	Δ %
Operações de crédito	1.054.615	642.358	64,18%
Ativos totais	2.098.852	1.399.106	50,01%
Depósitos e LCA/LCI	1.486.212	1.025.493	44,93%
Patrimônio líquido	297.962	257.717	15,62%

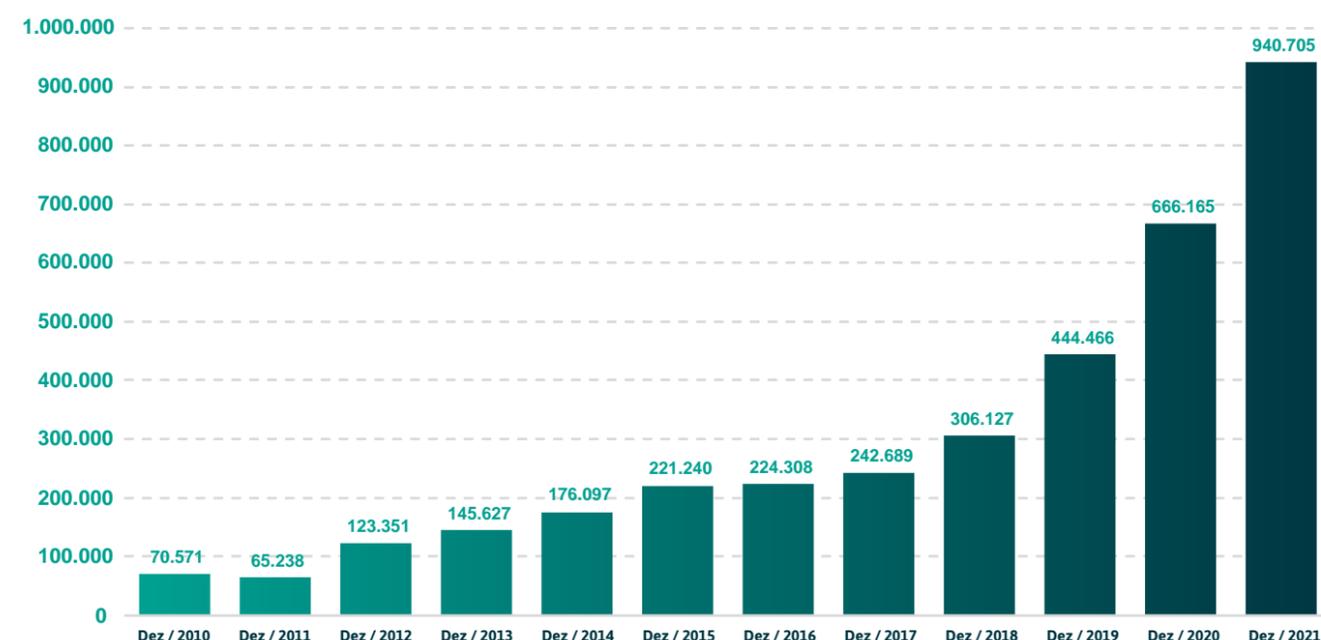
ATIVOS

Em dezembro de 2021, a Cooperativa Sicoob Engecred atingiu os R\$ 2 bilhões de ativos, chegando ao número final de R\$ 2.098.852. Um incremento de 50%, em relação a 2020.



APLICAÇÕES DA CENTRALIZAÇÃO FINANCEIRA

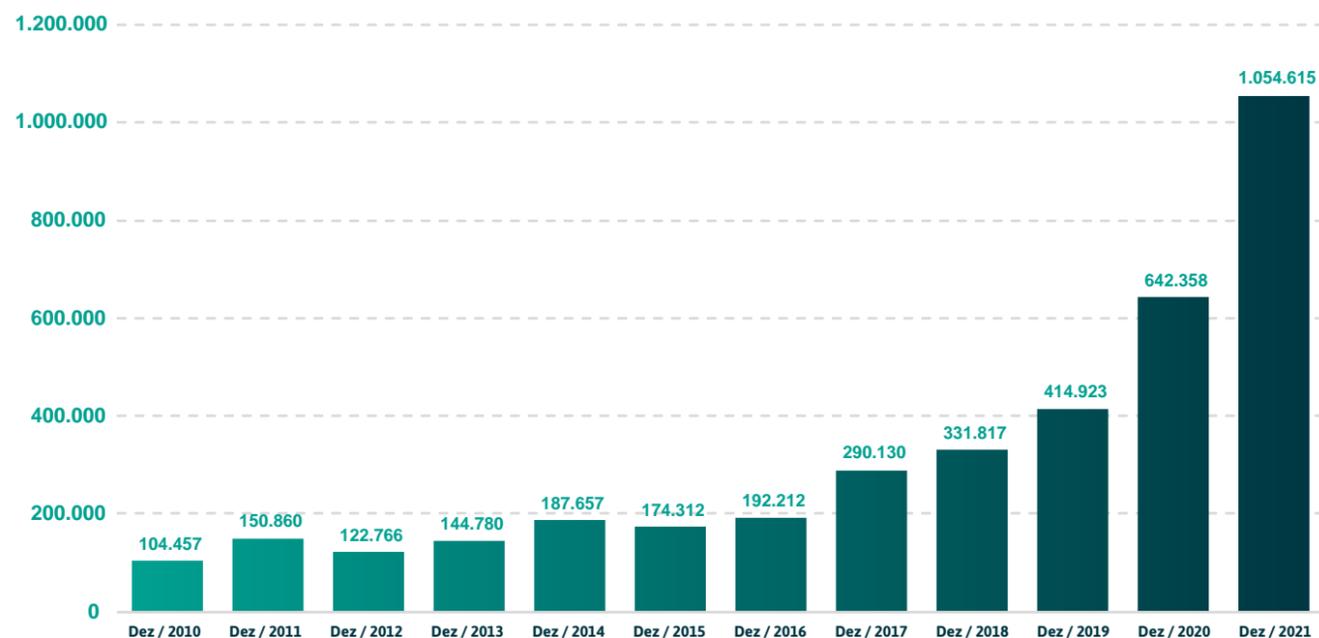
Os recursos depositados na Centralização Financeira somaram R\$ 940.705 mil.





OPERAÇÕES DE EVOLUÇÃO DAS CRÉDITO

Por sua vez, o saldo da carteira de crédito encerrou o ano no valor de R\$ 1.054.615 mil, apresentando um acréscimo de 64% em relação a 2020.



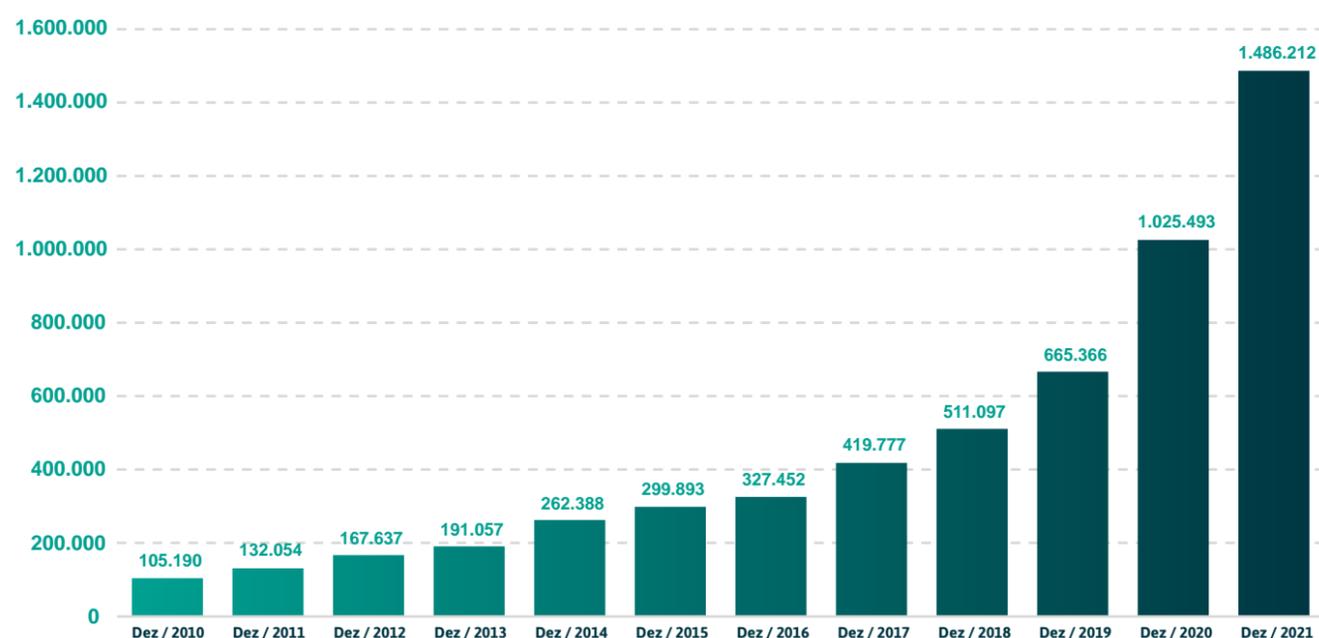
PATRIMÔNIO LÍQUIDO E RESULTADO DO PERÍODO

O patrimônio líquido atingiu o montante de R\$ 297.962 mil, apresentando um crescimento de 16% em relação a 2020.



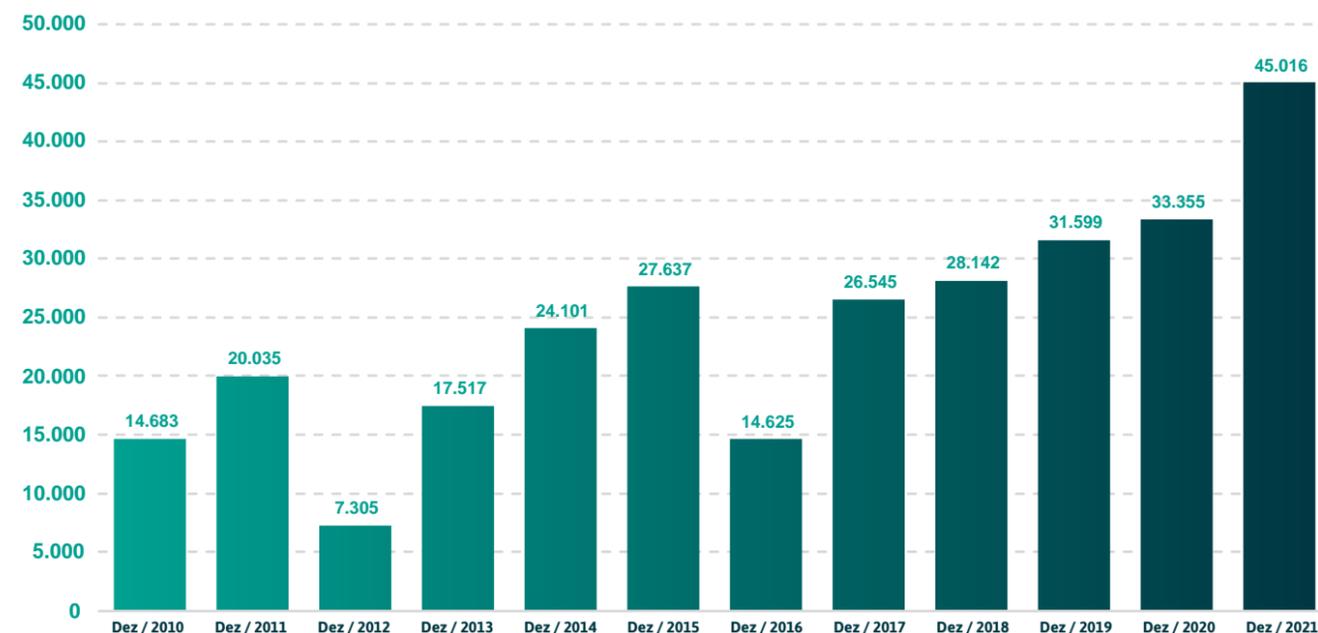
CAPTAÇÕES DE RECURSOS

As captações de depósitos à vista, a prazo, LCAs e LCIs evoluíram 45% em 2021, passando de R\$ 1.025.493 mil em 31/12/2020 para R\$ 1.486.212 mil em 31/12/2021.



RESULTADO OPERACIONAL

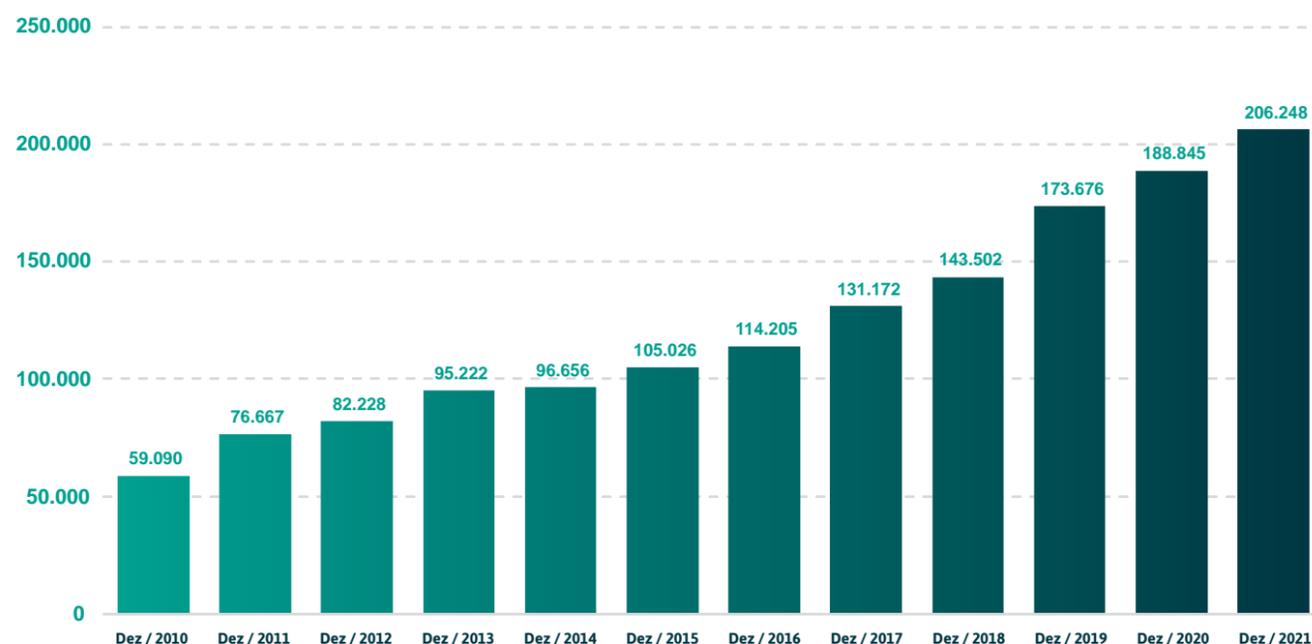
No exercício de 2021, o Sicoob Engaged obteve um Resultado Operacional de R\$ 45.016 mil, representando um retorno sobre o patrimônio líquido de 16,52%. Deste montante foi deduzido o pagamento de juros ao capital social (100% da taxa Selic) e, após as reversões e destinações estatutárias, restaram R\$ 14.517 mil de sobras líquidas a serem distribuídas em conformidade com o Estatuto Social.





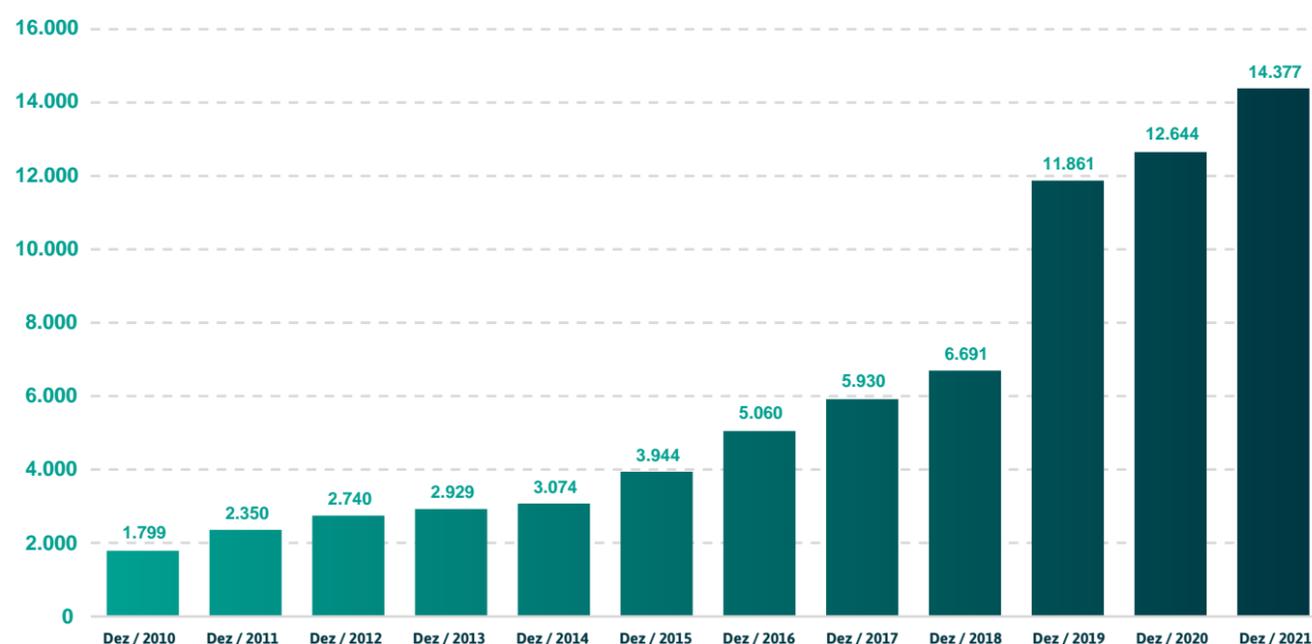
CAPITAL SOCIAL

O Capital Social da cooperativa apresentou um aumento de 9% no período, passando de R\$ 188.845 mil em 2020 para R\$ 206.248 mil em 2021.



QUADRO SOCIAL

O Quadro Social totalizou 14.377 cooperados em 2021, uma evolução de 14% em relação a 2020.



BALANÇO PATRIMONIAL EM REAIS

	NOTAS	31/12/2021	31/12/2020
ATIVO	4	2.098.851.890,35	1.399.106.385,29
Disponibilidades		3.391.418,99	2.355.295,07
Instrumentos Financeiros		2.034.034.467,64	1.339.607.614,08
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	5	392.925,49	2.897.913,65
Relações Interfinanceiras	4	940.705.448,40	666.165.259,64
Centralização Financeira		940.705.448,40	666.165.259,64
Operações de Crédito	6	1.074.274.588,82	663.683.267,86
Outros Ativos Financeiros	7	18.661.504,93	6.861.172,93
(-) Provisões Para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito		(20.798.301,94)	(21.662.587,84)
(-) Operações de Crédito		(19.659.289,94)	(21.325.071,08)
(-) Outras	7.1	(1.139.012,00)	(337.516,76)
Ativos Fiscais Correntes e Diferidos	8	601.663,59	890.015,49
Outros Ativos	9	46.002.082,14	49.496.132,05
Investimentos	10	26.443.807,99	21.989.955,59
Imobilizado de Uso	11	13.122.358,47	10.905.495,99
Intangível	12	6.489.362,10	4.484.944,98
(-) Depreciações e Amortizações		(10.434.968,63)	(8.960.480,12)
TOTAL DO ATIVO	4	2.098.851.890,35	1.399.106.385,29



	NOTAS	31/12/2021	31/12/2020
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	4	2.098.851.890,35	1.399.106.385,29
Depósitos	13	1.414.252.952,78	981.105.505,16
Depósitos à Vista		246.931.175,01	191.444.405,43
Depósitos Sob Aviso		357.649,62	455.452,67
Depósitos a Prazo		1.166.964.128,15	789.205.647,06
Demais Instrumentos Financeiros		366.671.897,07	145.545.441,55
Recursos de Aceite e Emissão de Títulos	14	71.959.175,40	44.387.600,21
Relações Interfinanceiras	15.a	214.004.914,70	-
Repasse Interfinanceiros		214.004.914,70	-
Obrigações Por Empréstimos e Repasses	15.b	78.130.190,37	100.990.843,96
Outros Passivos Financeiros	16	2.577.616,60	166.997,38
Provisões	18	3.054.549,08	3.316.053,99
Obrigações Fiscais Correntes e Diferidas	19	1.734.428,07	1.102.094,49
Outros Passivos	20	15.175.712,42	10.319.990,58
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		297.962.350,93	257.717.299,52
Capital Social	21	206.247.950,26	188.844.790,54
Reservas De Sobras		77.197.748,37	58.395.226,74
Sobras Ou Perdas Acumuladas		14.516.652,30	10.477.282,24
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		2.098.851.890,35	1.399.106.385,29

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS SOBRAS OU PERDAS EM REAIS

	NOTAS	2 ° SEM. 2021	31/12/2021	31/12/2020
Ingressos e Receitas da Intermediação Financeira	22	72.052.970,81	114.968.106,02	77.405.161,44
Operações de Crédito		51.030.295,57	86.708.011,27	65.545.112,12
Ingressos de Depósitos Intercooperativos		21.009.952,23	28.209.077,85	11.699.188,97
Resultado de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		12.723,01	51.016,90	160.860,35
Dispêndios e Despesas da Intermediação Financeira	23	(35.235.255,14)	(44.552.658,23)	(22.239.793,80)
Operações de Captação no Mercado	13.d	(27.337.589,84)	(36.942.271,68)	(15.079.778,77)
Operações de Empréstimos e Repasses	15.c	(3.401.400,24)	(4.043.311,22)	(1.154.648,82)
Provisões Para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito		(4.496.265,06)	(3.567.075,33)	(6.005.366,21)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira		36.817.715,67	70.415.447,79	55.165.367,64
Outros Ingressos e Receitas/Dispêndios e Despesas Operacionais		(13.851.203,44)	(28.051.168,32)	(27.055.672,90)
Ingressos e Receitas de Prestação de Serviços	24	3.040.257,34	5.891.887,64	4.761.882,27
Rendas de Tarifas	25	8.427.200,90	12.852.279,96	10.778.504,46
Dispêndios e Despesas de Pessoal	26	(14.383.234,06)	(25.047.921,63)	(18.788.025,61)
Outros Dispêndios e Despesas Administrativas	27	(8.949.572,87)	(16.402.906,36)	(15.193.346,03)
Dispêndios e Despesas Tributárias		(304.639,98)	(572.990,89)	(724.267,19)
Outros Ingressos e Receitas Operacionais	28	1.319.748,69	2.528.650,16	3.180.423,05
Outros Dispêndios e Despesas Operacionais	29	(3.000.963,46)	(7.300.167,20)	(11.070.843,85)
Provisões		7.917,89	54.403,10	351.660,44
Provisões/Reversões Para Contingências	30	93.685,29	135.685,29	468.778,36
Provisões/Reversões Para Garantias Prestadas		(85.767,40)	(81.282,19)	(117.117,92)
Resultado Operacional		22.974.430,12	42.418.682,57	28.461.355,18
Outras Receitas e Despesas	31	99.527,30	318.434,35	775.005,08
Lucros em Transações Com Valores e Bens		342.123,74	343.823,74	16.254,69
(-) Prejuízos em Transações Com Valores e Bens		(1.015.329,89)	(1.140.392,78)	(50.027,44)
Ganhos De Capital		59.330,53	61.572,30	18.876,15
Rendas De Aluguel		42.000,00	116.140,58	78.341,08
Reversão De Provisões Não Operacionais		-	20.908,86	2.002.393,01
Outras Rendas Não Operacionais		836.402,92	1.090.161,65	181.215,18
(-) Perdas De Capital		-	-	(55,38)
(-) Despesas De Provisão Não Operacionais		(165.000,00)	(173.780,00)	(1.361.992,21)
(-) Outras Despesas Não Operacionais		-	-	(110.000,00)



	2 ° SEM. 2021	31/12/2021	31/12/2020
Sobras ou Perdas Antes da Tributação e Participações	23.073.957,42	42.737.116,92	29.236.360,26
Imposto de Renda e Contribuição Social	479.263,20	-	-
Imposto de Renda Sobre Atos Não Cooperados	295.039,50	-	-
Contribuição Social Sobre Atos Não Cooperados	184.223,70	-	-
Sobras ou Perdas Do Período Antes das Destinações e dos Juros ao Capital	23.553.220,62	42.737.116,92	29.236.360,26
Juros ao Capital	(8.550.713,96)	(8.550.713,96)	(5.325.036,63)
Sobras ou Perdas do Período Antes das Destinações	15.002.506,66	34.186.402,96	23.911.323,63

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA EM REAIS

	2 ° SEM. 2021	31/12/2021	31/12/2020
Sobras ou Perdas Antes da Tributação e Participações	23.073.957,42	42.737.116,92	29.236.360,26
Juros sobre o Capital Próprio	(448.744,80)	(448.744,80)	(227.587,13)
Recebidos Distribuição de Sobras e Dividendos	-	(328.695,37)	(938.070,99)
Provisões/Reversões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	4.496.265,06	3.567.075,33	6.005.366,21
Provisões/Reversões para Garantias Prestadas	85.767,40	81.282,19	117.117,92
Provisões/Reversões Não Operacionais	165.000,00	152.871,14	(640.400,80)
Provisões/Reversões para Contingências	(93.685,29)	(135.685,29)	(468.778,36)
Depreciações e Amortizações	802.017,90	1.487.936,67	1.346.493,18
Sobras ou Perdas Antes da Tributação e Participações Ajustado	28.080.577,69	47.113.156,79	34.430.500,29

Aumento (redução) em ativos operacionais

Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	2.921.237,67	2.504.988,16	4.927.961,49
Operações de Crédito	(319.612.296,53)	(414.768.972,99)	(233.302.930,29)
Outros Ativos Financeiros	(9.552.554,08)	(12.054.041,20)	(2.240.626,19)
Ativos Fiscais Correntes e Diferidos	473.167,32	288.351,90	(550.850,50)
Outros Ativos	3.767.019,11	3.341.178,77	(8.989.982,40)

	2 ° SEM. 2021	31/12/2021	31/12/2020
Aumento (redução) em passivos operacionais			
Depósitos à Vista	(20.236.445,45)	55.486.769,58	55.182.768,56
Depósitos sob Aviso	10.437,00	(97.803,05)	4.583,61
Depósitos à Prazo	441.435.463,95	377.758.481,09	291.292.031,30
Recursos de Aceite e Emissão de Títulos	10.389.855,36	27.571.575,19	13.648.114,65
Relações Interfinanceiras	214.004.914,70	214.004.914,70	(6.818.586,98)
Obrigações por Empréstimos e Repasses	(12.584.004,44)	(22.860.653,59)	65.990.843,96
Outros Passivos Financeiros	1.037.901,58	2.410.619,22	(865.286,89)
Provisões	(587.271,82)	(207.101,81)	135.532,14
Obrigações Fiscais Correntes e Diferidas	325.733,38	632.333,58	(161.623,20)
Outros Passivos	(4.431.849,06)	(3.694.992,12)	(3.248.375,20)
FATES - Atos Cooperativos	(2.776.228,91)	(2.776.228,91)	(1.182.022,76)
FATES - Atos Não Cooperativos	(774.164,73)	(774.164,73)	(1.501.141,85)
Imposto de Renda	295.039,50	-	-
Contribuição Social	184.223,70	-	-
Caixa Líquido Aplicado / Originado em Atividades Operacionais	332.370.755,94	273.878.410,58	206.750.909,74

Atividades de Investimentos

Distribuição de Dividendos	-	328.695,37	873.686,08
Distribuição de Sobras da Central	-	-	64.384,91
Juros sobre o Capital Próprio	448.744,80	448.744,80	227.587,13
Recebidos Aquisição de Intangível	(544.201,90)	(2.411.701,63)	(721.778,99)
Aquisição de Imobilizado de Uso	(1.738.160,66)	(1.823.026,13)	(416.379,41)
Aquisição de Investimentos	(2.735.481,18)	(4.453.852,40)	627.144,70
Caixa Líquido Aplicado / Originado em Investimentos	(4.569.098,94)	(7.911.139,99)	654.644,42



Atividades de Financiamentos

Aumento por novos aportes de Capital	13.900.735,54	19.478.197,58	15.340.031,27
Devolução de Capital à Cooperados	(7.259.688,16)	(19.232.973,80)	(15.592.129,91)
Estorno de Capital	(565.952,29)	(566.321,43)	(451.686,11)
Distribuição de sobras para associados	-	(985.060,36)	(62.482,50)
Juros sobre o Capital Próprio, Líquido	8.071.112,88	8.071.112,88	5.044.223,97
Recuperação de Perdas de Exercícios Anteriores	136.958,12	160.922,61	8.176.568,10
Aumento nas reservas por incorporações	-	-	16.400,00
Reversões de Fundos	2.683.164,61	2.683.164,61	1.211.813,45
Caixa Líquido Aplicado / Originado em Financiamentos	16.966.330,70	9.609.042,09	13.682.738,27

Aumento / Redução Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa **344.767.987,70** **275.576.312,68** **221.088.292,43**

Modificações Líquidas de Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e Equivalentes de Caixa No Início do Período	599.328.879,69	668.520.554,71	447.432.262,28
Caixa e Equivalentes de Caixa No Fim do Período	944.096.867,39	944.096.867,39	668.520.554,71

Varição Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa **344.767.987,70** **275.576.312,68** **221.088.292,43**

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM REAIS

	CAPITAL SUBSCRITO	CAPITAL A REALIZAR	RESERVA LEGAL	RESERVAS ESTATUTÁRIAS	RESERVAS PARA EXPANSÃO	SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS	TOTAIS
Saldo em 31/12/2019	173.915.498,98	(242.913,12)	46.223.385,44	5.447.123,98	353.673,69	(2.890.366,74)	222.806.402,23
Recuperação de Perdas de Exercícios Anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	8.176.568,10	8.176.568,10
Destinações das Sobras do Exercício Anterior:							
Distribuição de sobras para associados	10.831.765,46	0,00	0,00	5.447.123,98	0,00	(5.447.123,98)	(62.482,50)
Constituição de reservas por Incorporações	0,00	0,00	0,00	0,00	(2.060,00)	18.460,00	16.400,00
Movimentação de Capital:							
Por Subscrição/Realização	15.595.885,26	(255.853,99)	0,00	0,00	0,00	0,00	15.340.031,27
Por Devolução	(15.592.129,91)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	(15.592.129,91)
(-) Estorno de Capital	(451.686,11)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	(451.686,11)
Reversões de Fundos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.211.813,45	1.211.813,45
Sobras ou Perdas do Período	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	29.236.360,26	29.236.360,26
Remuneração de Juros sobre o Capital Próprio:							
Provisão de Juros sobre o Capital Próprio	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	(5.325.036,63)	(5.325.036,63)
Juros sobre o Capital Próprio, Líquido	5.044.223,97	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5.044.223,97
Destinações das Sobras do Período:							
Fundo de Reserva	0,00	0,00	11.820.227,61	0,00	0,00	11.820.227,61	0,00
FATES - Atos Cooperativos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	(1.182.022,76)	(1.182.022,76)
FATES - Atos Não Cooperativos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	(1.501.141,85)	(1.501.141,85)
Saldo em 31/12/2020	189.343.557,65	(498.767,11)	58.043.613,05	0,00	351.613,69	10.477.282,24	257.717.299,52



	CAPITAL SUBSCRITO	CAPITAL A REALIZAR	RESERVA LEGAL	RESERVAS ESTATU- TÁRIAS	RESERVAS PARA EXPANSÃO	SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS	TOTAIS
Saldos em 31/12/2020	189.343.557,65	(498.767,11)	58.043.613,05	0,00	351.613,69	10.477.282,24	257.717.299,52
Recuperação de Perdas de Exercícios Anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	160.922,61	160.922,61
Destinações das Sobras do Exercício Anterior:							
Distribuição de sobras para associados	9.653.144,49	0,00	0,00	0,00	0,00	10.638.204,85	(985.060,36)
Constituição de reservas por Incorporações							
Movimentação de Capital:							
Por Subscrição/Realização	19.661.712,35	(183.514,77)	0,00	0,00	0,00	0,00	19.478.197,58
Por Devolução	(19.232.973,80)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	(19.232.973,80)
(-) Estorno de Capital	(566.321,43)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	(566.321,43)
Reversões de Fundos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.683.164,61	2.683.164,61
Sobras ou Perdas do Período	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	42.737.116,92	42.737.116,92
Remuneração de Juros sobre o Capital Próprio:							
Provisão de Juros sobre o Capital Próprio	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	(8.550.713,96)	(8.550.713,96)
Juros sobre o Capital Próprio, Líquido	8.071.112,88	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	8.071.112,88
Destinações das Sobras do Período:							
Fundo de Reserva	0,00	0,00	18.802.521,63	0,00	0,00	18.802.521,63	0,00
FATES - Atos Cooperativos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	(2.776.228,91)	(2.776.228,91)
FATES - Atos Não Cooperativos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	(774.164,73)	(774.164,73)
Saldos em 31/12/2021	206.930.232,14	(682.281,88)	76.846.134,68	0,00	351.613,69	14.516.652,30	297.962.350,93

	CAPITAL SUBSCRITO	CAPITAL A REALIZAR	RESERVA LEGAL	RESERVAS ESTATU- TÁRIAS	RESERVAS PARA EXPANSÃO	SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS	TOTAIS
Saldos em 30/06/2021	192.456.669,01	(354.926,72)	58.043.613,05	0,00	351.613,69	19.046.938,18	269.543.907,21
Recuperação de Perdas de Exercícios Anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	136.958,12	136.958,12
Movimentação de Capital:							
Por Subscrição/Realização	14.228.090,70	(327.355,16)	0,00	0,00	0,00	0,00	13.900.735,54
Por Devolução	(7.259.688,16)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	(7.259.688,16)
(-) Estorno de Capital	(565.952,29)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	(565.952,29)
Reversões de Fundos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.683.164,61	2.683.164,61
Sobras ou Perdas do Período	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	23.553.220,62	23.553.220,62
Remuneração de Juros sobre o Capital Próprio:							
Provisão de Juros sobre o Capital Próprio	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	(8.550.713,96)	(8.550.713,96)
Juros sobre o Capital Próprio, Líquido	8.071.112,88	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	8.071.112,88
Destinações das Sobras do Período:							
Fundo de Reserva	0,00	0,00	18.802.521,63	0,00	0,00	18.802.521,63	0,00
FATES - Atos Cooperativos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	(2.776.228,91)	(2.776.228,91)
FATES - Atos Não Cooperativos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	(774.164,73)	(774.164,73)
Saldos em 31/12/2021	206.930.232,14	(682.281,88)	76.846.134,68	0,00	351.613,69	14.516.652,30	297.962.350,93

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA O EXERCÍCIO DE 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020

VALORES EM REAIS (R\$)

1 | Contexto Operacional

A **COOPERATIVA DE CRÉDITO SICOOB ENGECCRED LTDA**, é uma cooperativa de crédito singular, instituição financeira não bancária, fundada em **24/04/2000**, filiada à **CENTRAL SICOOB UNI DE COOPERATIVAS DE CRÉDITO – SICOOB UNI** e componente da Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB – SICOOB CONFEDERAÇÃO, em conjunto com outras cooperativas singulares e centrais. Tem sua constituição e o funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/1964, que dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias, pela Lei nº 5.764/1971, que define a Política Nacional do Cooperativismo, pela Lei Complementar nº 130/2009, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo e pela Resolução CMN nº 4.434/2015, do Conselho Monetário Nacional, que dispõe sobre a constituição e funcionamento de cooperativas de crédito.

O **SICOOB ENGECCRED** possui cinco Postos de Atendimento (PAs) nas seguintes localidades: **APARECIDA DE GOIÂNIA - GO, GOIÂNIA - GO, BELO HORIZONTE - MG, MONTES CLAROS - MG.**

O **SICOOB ENGECCRED** tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo como finalidade:

- (i) Proporcionar, através da mutualidade, assistência financeira aos associados;
- (ii) A formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo, através da ajuda mútua da economia sistemática e do uso adequado do crédito; e
- (iii) Praticar, nos termos dos normativos vigentes, as seguintes operações dentre outras: captação de recursos, concessão de créditos, prestação de garantias, prestação de serviços, formalização de convênios com outras instituições financeiras e aplicação de recursos no mercado financeiro, inclusive depósitos a prazo com ou sem emissão de certificado, visando preservar o poder de compra da moeda e remunerar os recursos.

2 | Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BACEN, considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente aquelas aplicáveis às entidades Cooperativas, a Lei do Cooperativismo nº 5.764/71 e normas e instruções do BACEN, apresentadas conforme Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, e sua emissão foi autorizada pela Diretoria Executiva em 16/02/2021.

Em função do processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais são aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo BACEN, naquilo que não confrontar com as normas por ele já emitidas anteriormente. Os pronunciamentos contábeis já aprovados, por meio das Resoluções do CMN, foram aplicados integralmente na elaboração destas Demonstrações Contábeis.

2.1 Mudanças nas políticas contábeis e divulgação

a) Mudanças em vigor

O Banco Central emitiu a Resolução CMN nº 4.720 de 30 de maio de 2019, a Resolução CMN nº 4.818 de 29 de maio de 2020 e a Resolução BCB nº 2 de 12 de agosto de 2020, as quais apresentam as premissas para elaboração das demonstrações financeiras obrigatórias e os procedimentos mínimos a serem observados.

As principais alterações em decorrência destes normativos:

- i) no Balanço Patrimonial, as contas estão dispostas baseadas na liquidez e na exigibilidade. A abertura de segregação entre circulante e não circulante está sendo divulgada apenas nas respectivas notas explicativas, como já adotado nas demonstrações contábeis de junho de 2021. Adoção de novas nomenclaturas e agrupamentos de itens patrimoniais, tais como: ativos financeiros, provisão para perdas associadas ao risco de crédito, passivos financeiros, ativos e passivos fiscais e provisões;
- ii) na Demonstração de Sobras ou Perdas a alteração consiste na apresentação de novas nomenclaturas das provisões para perdas associadas ao risco de crédito e destaque para as despesas de provisões;
- iii) os saldos do Balanço Patrimonial do período estão apresentados comparativamente com o final do exercício social imediatamente anterior e as demais demonstrações estão comparadas com os mesmos períodos do exercício anterior;
- iv) readequação da estrutura das notas explicativas em função da adoção de novas nomenclaturas e agrupamentos dos itens patrimoniais.

b) Mudanças a serem aplicadas em períodos futuros

Apresentamos abaixo um resumo sobre as novas normas que foram recentemente emitidas pelos órgãos reguladores, ainda a serem adotadas pela Cooperativa:

Resolução CMN nº 4.817, de 29 de maio de 2020. A norma estabelece os critérios para mensuração e reconhecimento contábeis, pelas instituições financeiras, de investimentos em coligadas, controladas e controladas em conjunto, no Brasil e no exterior, inclusive operações de aquisição de participações, no caso de investidas no exterior, estabelece critérios de variação cambial; avaliação pelo método da equivalência patrimonial; investimentos mantidos para venda; e operações de incorporação, fusão e cisão. Essa Resolução entra em vigor em 1º de janeiro de 2022.

Resolução BCB nº 33, de 29 de outubro de 2020. A norma dispõe sobre os critérios para mensuração e reconhecimento contábeis de investimentos em coligadas, controladas e controladas em conjunto mantidos pelas administradoras de consórcio e pelas instituições de pagamento e os procedimentos para a divulgação em notas explicativas de informações relacionadas a esses investimentos pelas instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Essa Resolução entra em vigor em 1º de janeiro de 2022.

Resolução CMN nº 4.872, de 27 de novembro de 2020. A norma dispõe sobre os critérios gerais para o registro contábil do patrimônio líquido das instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Essa Resolução entra em vigor em 1º de janeiro de 2022.

Resolução BCB nº 92, de 6 de maio de 2021. A norma dispõe sobre a estrutura do elenco de contas Cosif a ser observado pelas instituições financeiras e demais instituições a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Essa Resolução entra em vigor em 1º de janeiro de 2022.

Resolução CMN nº 4.924, de 24 de junho de 2021. A norma dispõe sobre princípios gerais para reconhecimento, mensuração, escrituração e evidência contábeis pelas instituições financeiras e demais instituições a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Os Pronunciamentos Técnicos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis abrangidos nessa norma são: CPC 00 - Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro; CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos; CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro; CPC 46 - Mensuração do Valor Justo; CPC 47 - Receita de Contrato com Cliente. Essa Resolução entra em vigor em 1º de janeiro de 2022.

Resolução CMN nº 4.966, de 25 de novembro de 2021. A norma dispõe sobre os conceitos e os critérios contábeis aplicáveis a instrumentos financeiros, bem como para a designação e o reconhecimento das relações de proteção (contabilidade de hedge) pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Entram em vigor em 1º de janeiro de 2022: a mensuração dos investimentos em coligadas, controladas e controladas em conjunto avaliados pelo método de equivalência patrimonial destinados a venda; o prazo para remeter ao Banco Central do Brasil o plano de contas para implementação desse normativo, além da sua aprovação e divulgação; a divulgação das demonstrações financeiras consolidadas de acordo o Padrão Contábil das Instituições Reguladas pelo Banco Central do Brasil (Cosif) e das demonstrações no padrão contábil internacional. Quanto aos demais dispositivos, entram em vigor em 1º de janeiro de 2025.

A Cooperativa iniciou a avaliação dos impactos da adoção dos novos normativos. Eventuais impactos decorrentes da conclusão da avaliação serão considerados até a data de vigência de cada normativo.

2.2 | Continuidade dos Negócios e efeitos da pandemia de covid-19 “Novo Coronavírus”

A Administração avaliou a capacidade de a Cooperativa continuar operando normalmente e está convencida de que possui recursos suficientes para dar continuidade a seus negócios no futuro.

Mesmo com ineditismo da situação, tendo em vista a experiência da Cooperativa no gerenciamento e monitoramento de riscos, capital e liquidez, com auxílio das estruturas centralizadas do Sicoob, bem como as informações existentes no momento dessa avaliação, não foram identificados indícios de quaisquer eventos que possam interromper suas operações em um futuro previsível. A COOPERATIVA DE CRÉDITO SICOOB ENGEURED LTDA junto aos seus associados, colaboradores e a comunidade, está fazendo a sua parte para evitar a propagação do Novo Coronavírus, seguindo as recomendações e orientações do Ministério da Saúde.

3 | Resumo das principais práticas contábeis

a) Apuração do Resultado

Os ingressos/receitas e os dispêndios/despesas são registrados de acordo com o regime de competência.

As receitas com prestação de serviços, típicas ao sistema financeiro, são reconhecidas quando da prestação de serviços ao associado ou a terceiros.

Os dispêndios e as despesas e os ingressos e receitas operacionais são proporcionalizados de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

De acordo com a Lei nº 5.764/71, o resultado é segregado em atos cooperativos, aqueles praticados entre as cooperativas e seus associados ou cooperativas entre si, para cumprimentos de seus objetivos estatutários, e atos não cooperativos aqueles que importam em operações com terceiros não associados.

b) Estimativas Contábeis

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para determinar o valor de certos ativos, passivos e outras transações considerando a melhor informação disponível. Incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisões para causas judiciais, dentre outros. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

c) Caixa e Equivalentes de Caixa

Composto pelas disponibilidades, pela Centralização Financeira mantida na Central e por aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites e, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias a contar da data de aquisição.

d) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

Representam operações a preços fixos referentes às compras de títulos com compromisso de revenda e aplicações em depósitos interfinanceiros e estão demonstradas pelo valor de resgate, líquidas dos rendimentos a apropriar correspondentes a períodos futuros.

e) Títulos e Valores Mobiliários

A carteira está composta por títulos de renda fixa e renda variável, os quais são apresentados pelo custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do Balanço, ajustados aos respectivos valores de mercado, conforme aplicável.

f) Relações Interfinanceiras – Centralização Financeira

Os recursos captados pela cooperativa que não tenham sido aplicados em suas atividades são concentrados por meio de transferências interfinanceiras para a cooperativa central, e utilizados pela cooperativa central para aplicação financeira. De acordo com a Lei nº 5.764/71, essas ações são definidas como atos cooperativos.

g) Operações de Crédito

As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados são registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas a apropriar e as operações de crédito pós-fixadas são registradas a valor presente, calculadas por critério “pro rata temporis”, com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.



h) Provisão para Perdas Associadas ao Risco de Crédito

Constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica.

As Resoluções CMN nº 2.697/2000 e 2.682/1999 estabeleceram os critérios para classificação das operações de crédito definindo regras para constituição da provisão para operações de crédito, as quais estabelecem nove níveis de risco, de AA (risco mínimo) a H (risco máximo).

i) Depósitos em Garantia

Existem situações em que a cooperativa questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações em que figura como polo passivo. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

j) Investimentos

Representados substancialmente por quotas do SICOOB UNI e ações do BANCO SICOOB, avaliadas pelo método de custo de aquisição.

k) Imobilizado de Uso

Equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações, edificações, veículos e benfeitorias em imóveis de terceiros são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzidos da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear para reduzir o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas aplicáveis e levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

l) Intangível

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Cooperativa ou exercidos com essa finalidade, deduzidos da amortização acumulada. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico.

m) Ativos Contingentes

Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável,

quando aplicável, são apenas divulgados em notas explicativas às demonstrações contábeis.

n) Obrigações por Empréstimos e Repasses

As obrigações por empréstimos e repasses são reconhecidas inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos da transação. Em seguida, os saldos dos empréstimos tomados são acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido ("pro rata temporis"), assim como das despesas a apropriar referente aos encargos contratados até o final do contrato, quando calculáveis.

o) Depósitos e Recursos de Aceite e Emissão de Títulos

Os depósitos e os recursos de aceite e emissão de títulos são demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base pro rata die.

p) Outros Ativos

São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas, até a data do balanço.

q) Outros Passivos

Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridos.

r) Provisões

São reconhecidas quando a cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar uma obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

s) Provisões para Demandas Judiciais e Passivos Contingentes

São reconhecidos contabilmente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída no futuro de recursos para liquidação das ações, e quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas em nota explicativa às demonstrações contábeis e as ações com chance remota de perda não são divulgadas.

t) Obrigações Legais

São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou outro instrumento fundamentado em lei, aos quais a Cooperativa tem por diretriz.

u) Imposto de Renda e Contribuição Social

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro tem incidência sobre os atos não cooperativos, situação prevista no caput do Art. 194 do Decreto 9.580/2018 (RIR2018). Entretanto, o resultado apurado em operações realizadas com cooperados não tem incidência de tributação, sendo essa expressamente prevista no caput do art. 193 do mesmo Decreto.

v) Segregação em Circulante e Não Circulante

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 dias estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

w) Valor Recuperável de Ativos – Impairment

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (impairment) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo, exceto outros valores e bens, for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por “impairment”, quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

Em 31 de dezembro de 2021 não existem indícios da necessidade de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros.

x) Resultados Recorrentes e Não Recorrentes

Conforme definido pela Resolução BCB nº 2/2020, os resultados recorrentes são aqueles que estão relacionados com as atividades características da Cooperativa ocorridas com frequência no presente e previstas para ocorrer no futuro, enquanto os resultados não recorrentes são aqueles decorrente de um evento extraordinário e/ou imprevisível, com tendência de não se repetir no futuro.

y) Eventos Subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2021.

4. Caixa e Equivalente de Caixa

O caixa e os equivalentes de caixa, apresentados na demonstração dos fluxos de caixa, estão constituídos por:

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Caixa e depósitos bancários	3.391.418,99	2.355.295,07
Relações interfinanceiras - centralização financeira (I)	940.705.448,40	666.165.259,64
TOTAL	944.096.867,39	668.520.554,71

(I) Referem-se à centralização financeira das disponibilidades líquidas da Cooperativa, depositadas junto ao SICOOB UNI conforme determinado no art. 24, da Resolução CMN nº 4.434/15, cujos rendimentos auferidos nos períodos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 foram de:

Descrição	2º sem/21	31/12/2021	2º sem/20	31/12/2020
Rendimentos da Centralização Financeira	21.009.952,23	28.209.077,85	4.886.692,67	11.699.188,97

5. Aplicações interfinanceiras de liquidez

Em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020, as aplicações interfinanceiras de liquidez estavam assim compostas:

Descrição	31/12/2021		31/12/2020	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Ligadas	392.925,49	-	2.897.913,65	-
TOTAL	392.925,49	-	2.897.913,65	-

(a) Referem-se a aplicações em Certificados de Depósitos Interbancários – CDI no BANCOOB com remuneração entre 100% e 102% do CDI.

Abaixo a composição por tipo de aplicação e situação de prazo:

Tipo	Até 90	De 90 a 360	Acima de 360	Total
CDI-CR-POS-CDICE	-	392.925,49	-	392.925,49
TOTAL	-	392.925,49	-	392.925,49

Os rendimentos auferidos com aplicações interfinanceiras de liquidez nos exercícios findos em 31/12/2021 e 31/12/2020 foram respectivamente:

Descrição	2º sem/21	31/12/2021	2º sem/20	31/12/2020
Rendimentos da Centralização Financeira	38.293,89	51.016,90	119.997,54	160.860,35

6. Operações de Crédito

a) Composição da carteira de crédito por modalidade:

Modalidade	31/12/2021			31/12/2020		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Adiantamento a Depositante	183.421,56	-	183.421,56	106.570,07	-	106.570,07
Cheque Especial / Conta Garantida	15.547.000,92	-	15.547.000,92	13.554.089,00	-	13.554.089,00
Empréstimos	306.766.485,74	414.753.871,14	721.520.356,88	256.501.915,70	308.631.889,39	565.133.805,09
Financiamentos	19.870.670,70	30.171.135,53	50.041.806,23	6.385.987,20	12.595.757,01	18.981.744,21
Títulos Descontados	1.295.025,37	-	1.295.025,37	920.020,56	-	920.020,56
Financ. Rurais e Agroindustriais	173.875.819,76	111.811.158,10	285.686.977,86	31.750.776,45	33.236.262,48	64.987.038,93
Total de Operações de Crédito	517.538.424,05	556.736.164,77	1.074.274.588,82	309.219.358,98	354.463.908,88	663.683.267,86
(-) Provisões para Operações de Crédito	(9.438.495,24)	(10.220.794,70)	(19.659.289,94)	(7.079.293,22)	(14.245.777,86)	(21.325.071,08)
TOTAL	508.099.928,81	546.515.370,07	1.054.615.298,88	302.140.065,76	340.218.131,02	642.358.196,78

b) Composição por tipo de operação, e classificação por nível de risco de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

Nível / Percentual de Risco / Situação	Empréstimo / TD	Financiamentos	Financiamentos Rurais	Total em 31/12/2021	Provisões 31/12/2020	Total em 31/12/2020	Provisões 31/12/2020
A 0,50% Normal	349.242.508,94	26.379.149,30	177.448.389,20	553.070.047,44	(2.765.350,25)	342.512.883,10	(1.712.564,45)
B 1% Normal	319.416.015,08	14.477.576,89	75.636.497,76	409.530.089,73	(4.095.300,90)	229.884.213,89	(2.298.842,14)
B 1% Vencidas	137.462,16	15.169,63	-	152.631,79	(1.526,33)	7.020.551,90	(70.205,57)
C 3% Normal	51.293.886,62	6.804.711,34	32.602.090,90	90.700.688,86	(2.721.020,67)	52.399.426,76	(1.571.982,85)
C 3% Vencidas	204.884,10	-	-	204.884,10	(6.146,52)	222.225,42	(6.666,76)
D 10% Normal	2.277.830,89	166.704,18	-	2.444.535,07	(244.453,51)	7.210.752,58	(721.075,31)
D 10% Vencidas	3.220.739,27	330.206,00	-	3.550.945,27	(355.094,53)	1.637.663,86	(163.766,39)
E 30% Normal	2.694.841,53	-	-	2.694.841,53	(808.452,46)	4.755.712,23	(1.426.713,72)
E 30% Vencidas	474.701,16	-	-	474.701,16	(142.410,36)	398.337,19	(119.501,16)
F 50% Normal	1.594.940,35	-	-	1.594.940,35	(797.470,18)	374.280,03	(187.140,07)
F 50% Vencidas	2.741.786,23	35.767,54	-	2.777.553,77	(1.388.776,89)	3.336.964,97	(1.668.482,49)
G 70% Normal	65.682,49	1.468.728,25	-	1.534.410,74	(1.074.087,52)	8.252.509,33	(5.776.756,53)
G 70% Vencidas	612.051,46	338.345,90	-	950.397,36	(665.278,17)	254.576,46	(178.203,52)
H 100% Normal	3.028.178,05	-	-	3.028.178,05	(3.028.178,05)	4.273.647,82	(4.273.647,82)
H 100% Vencidas	1.540.296,40	25.447,20	-	1.565.743,60	(1.565.743,60)	1.149.522,32	(1.149.522,32)
Total Normal	729.613.883,95	49.296.869,96	285.686.977,86	1.064.597.731,77	(15.534.313,54)	649.663.425,74	(17.968.722,88)
Total Vencidos	8.931.920,78	744.936,27	-	9.676.857,05	(4.124.976,40)	14.019.842,12	(3.356.348,20)
Total Geral	738.545.804,73	50.041.806,23	285.686.977,86	1.074.274.588,82	(19.659.289,94)	663.683.267,86	(21.325.071,08)
Provisões	(15.198.681,79)	(1.838.938,47)	(2.621.669,68)	(19.659.289,94)		(21.325.071,08)	
Total Líquido	723.347.122,94	48.202.867,76	283.065.308,18	1.054.615.298,88		642.358.196,78	

c) Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento:

Tipo	Até 90	De 91 a 360	Acima de 360	Total
Adiantamento a Depositante	183.421,56	-	-	183.421,56
Empréstimos	82.317.305,87	239.996.180,79	414.753.871,14	737.067.357,80
Títulos Descontados	1.295.025,37	-	-	1.295.025,37
Financiamentos	5.045.881,18	14.824.789,52	30.171.135,53	50.041.806,23
Financiamentos Rurais	7.515.014,28	166.360.805,48	111.811.158,10	285.686.977,86
TOTAL	96.356.648,26	421.181.775,79	556.736.164,77	1.074.274.588,82

d) Composição da carteira de crédito por tipo de produto, cliente e atividade econômica:

Descrição	Empréstimos/TD	Financiamentos	Financiamentos Rurais	31/12/2021	% da Carteira
Setor Privado - Comércio	120.133.036,88	1.688.753,43	20.072.344,32	141.894.134,63	13%
Setor Privado - Indústria	14.374.907,32	266.468,45	-	14.641.375,77	1%
Setor Privado - Serviços	510.290.442,00	30.913.030,42	95.922.887,61	637.126.360,03	59%
Pessoa Física	71.869.491,75	17.173.553,93	157.630.501,92	246.673.547,60	23%
Outros	21.877.926,78	-	12.061.244,01	33.939.170,79	3%
TOTAL	738.545.804,73	50.041.806,23	285.686.977,86	1.074.274.588,82	97%

e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações de crédito:

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Saldo Inicial	21.325.071,08	24.745.477,60
Constituições (Reversões) no período	491.347,15	1.705.833,57
Transferência para Prejuízo no período	(2.157.128,29)	(5.126.240,09)
Saldo Final	19.659.289,94	21.325.071,08

f) Concentração dos Principais Devedores:

Descrição	31/12/2021	% Carteira Total	31/12/2020	% Carteira Total
Maior Devedor	29.815.189,01	3%	50.990.790,90	8%
10 Maiores Devedores	228.193.257,46	21%	181.513.398,81	27%
50 Maiores Devedores	678.158.089,25	62%	407.862.021,40	61%

h) Operações renegociadas:

As operações de crédito renegociadas pela cooperativa apresentavam um saldo devedor conforme demonstrado abaixo, compreendendo as composições de dívidas, prorrogações, novações de créditos e as concessões de novas operações de crédito para liquidação parcial ou total de operações anteriores.

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Operações Renegociadas	110.849.502,71	134.441.172,00

7. Outros Ativos Financeiros

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, os outros ativos financeiros, compostos por valores referentes às importâncias devidas à Cooperativa por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no país, estavam assim compostos:

Descrição	31/12/2021		31/12/2020	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Creditos Por Avais E Fianças Honrados (I)	727.916,28	-	266.187,76	-
Rendas A Receber (II)	6.584.402,48	-	1.240.849,08	-
Devedores Por Compra De Valores e Bens (III)	1.071.776,38	9.969.102,22	2.379.734,96	2.618.376,54
Títulos E Créditos A Receber (IV)	199.334,38	-	248.613,15	-
Devedores Por Depositos Em Garantia (V)	-	108.973,19	-	107.411,44
TOTAL	8.583.429,52	10.078.075,41	4.135.384,95	2.725.787,98

(I) O saldo de Avais e Fianças Honrados é composto, substancialmente, por operações oriundas de cartões de crédito vencidas de associados da cooperativa cedidos pelo BANCO SICCOOB, em virtude de coobrigação contratual;

(II) Em Rendas a Receber estão registrados: Rendas de Convênios (R\$ 140.728,19), Rendas de Cartões (R\$ 214.606,64) Rendas da Centralização Financeira a Receber da Cooperativa Central (R\$ 6.191.312,17) e outros (R\$ 37.755,48);

(III) Em Devedores por Compra de Valores e Bens estão registrados os saldos a receber de terceiros pela venda a prazo de bens próprios da Cooperativa ou Ativos não Financeiros Mantidos para Venda – Recebidos;

(IV) Em Títulos e Créditos a Receber estão registrados: Valores a Receber de Tarifas (R\$ 199.334,38)

(V) Em Devedores por Depósitos em Garantia estão registrados os depósitos judiciais para Pis no valor de R\$ 108.973,19.

7.1 Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito Relativas a Outros Ativos Financeiros

A provisão para outros créditos de liquidação duvidosa foi apurada com base na classificação por nível de risco, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999.

(a) Provisões para Perdas Associadas ao Risco de Crédito relativas a Outros Ativos Financeiros, segregadas em Circulante e Não Circulante:

Descrição	31/12/2021		31/12/2020	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Provisões para Avais e Fianças Honrados	(623.573,64)	-	(245.025,23)	-
Outros Créditos com Características de Concessão de Crédito	(64.688,45)	(450.749,91)	(23.166,01)	(69.325,52)
TOTAL	(688.262,09)	(450.749,91)	(268.191,24)	(69.325,52)

(b) Provisões para Perdas Associadas ao Risco de Crédito relativas a Outros Ativos Financeiros, por tipo de operação e classificação de nível de risco:

Nível / Percentual de Risco / Situação	Avais e Fianças Honrados	Devedores por Compra de Valores e Bens	Total em 31/12/2021	Provisões 31/12/2021	Total em 31/12/2020	Provisões 31/12/2020
A 0,50% Normal	-	1.881.639,05	1.881.639,05	(9.408,21)	2.300.023,30	(11.500,12)
B 1,00% Normal	-	4.282.140,37	4.282.140,37	(42.821,40)	115.000,00	(1.150,00)
C 3,00% Normal	-	3.098.787,66	3.098.787,66	(92.963,63)	2.549.534,44	(76.486,03)
D 10,00% Normal	-	902.859,41	902.859,41	(90.285,94)	33.553,76	(3.355,38)
E 30,00% Normal	-	850.704,19	850.704,19	(255.211,26)	-	-
E 30,00% Vencidas	81.497,42	-	81.497,42	(24.449,27)	7.436,67	(2.231,00)
F 50,00% Vencidas	69.197,99	-	69.197,99	(34.599,00)	10.127,28	(5.063,67)
G 70,00% Vencidas	42.318,36	-	42.318,36	(29.622,87)	36.310,85	(25.417,60)
H 100% Vencidas	534.902,51	24.747,92	559.650,43	(559.650,43)	212.312,96	(212.312,96)
Total Normal	-	11.016.130,68	11.016.130,68	(490.690,44)	4.998.111,50	(92.491,53)
Total Vencidos	727.916,28	24.747,92	752.664,20	(648.321,56)	266.187,76	(245.025,23)
Total Geral	727.916,28	11.040.878,60	11.768.794,88	(1.139.012,00)	5.264.299,26	(337.516,76)
Provisões	(623.573,64)	(515.438,36)	(1.139.012,00)		(337.516,76)	
Total Líquido	104.342,64	10.525.440,24	10.629.782,88		4.926.782,50	

8. Ativos Fiscais, Correntes e Diferidos

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, os ativos fiscais, correntes e diferidos estavam assim compostos:

Descrição	31/12/2021		31/12/2020	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Impostos e Contribuições a Compensar	601.663,59	-	890.015,49	-
TOTAL	601.663,59	-	890.015,49	-

9. Outros Ativos

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, os outros ativos estavam assim compostos:

Descrição	31/12/2021		31/12/2020	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Adiantamentos e Antecipações Salariais	61.178,85	-	41.649,85	-
Adiantamentos para Pagamentos de Nossa Conta	11.857,05	-	20.179,90	-
Pagamentos a Ressarcir	1.134.635,58	-	1.131.387,16	-
Devedores Diversos – País (I)	1.333.070,01	-	477.495,56	-
Ativos não Financ. Mantidos para Venda (II)	-	-	49.814.137,26	-
Material em Estoque	2.731,00	-	2.300,00	-
Ativos Não Financ Mantidos P/ Venda - Rec	43.124.570,90	-	-	-
(-) Prov P/ Desvalorização De Out Valores E Bens (III)	-	-	(2.077.801,30)	-
Despesas Antecipadas (IV)	334.038,75	-	86.783,62	-
TOTAL	46.002.082,14	-	49.496.132,05	-

(I) Em Devedores Diversos estão registrados os saldos relativos a Pendências a Regularizar (R\$ R\$ 448.455,50) e outros valores a compensar (R\$ 884.614,51) referentes a custas judiciais serem ressarcidas por associados;

(II) Em Ativos Não Financeiros Mantidos para Venda - Recebidos estão registrados os bens recebidos como dação em pagamento de dívidas, não estando sujeitos a depreciação ou correção. Até o ano 2020 esses bens eram registrados na rubrica Bens Não de Uso Próprio e foram reclassificados, em 2021, por força da Carta Circular BCB nº 3.994/2019.

(III) Refere-se a provisões constituídas com base em laudos atualizados de avaliação dos bens.

(IV) Registram-se ainda, no grupo, as despesas antecipadas referentes aos prêmios de seguros, contribuição cooperativista, IPTU.

10. Investimentos

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, os investimentos estavam assim compostos:

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Participação em Cooperativa Central De Crédito	11.192.689,17	8.480.029,55
Partic. Em Inst. Financ. Controlada Por Coop. Crédito	15.251.118,82	13.509.926,04
TOTAL	26.443.807,99	21.989.955,59

11. Imobilizado de Uso

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, imobilizado de uso estava assim composto:

Descrição	Taxa Depreciação	31/12/2021	31/12/2020
Imobilizado em Curso		521.953,58	208.423,00
Instalações	10%	828.832,68	676.076,33
Móveis e equipamentos de Uso	10%	1.856.991,95	1.734.339,70
Sistema de Processamento de Dados	20%	4.408.274,77	2.967.394,67
Sistema de Segurança	10%	609.505,51	563.944,13
Benfeitorias Em Imóveis De Terceiros	10%	4.896.799,98	4.755.318,16
Total de Imobilizado de Uso		13.122.358,47	10.905.495,99
(-) Depreciação Acumulada de Instalações		(408.513,76)	(336.465,94)
(-) Depreciação Acum. Móveis e Equipamentos de Uso		(4.249.626,65)	(3.711.616,09)
(-) Benfeitorias Em Imóveis De Terceiros		(3.315.222,35)	(3.026.599,37)
Total de Depreciação de Imobilizado de Uso		(7.973.362,76)	(7.074.681,40)
TOTAL		5.148.995,71	3.830.814,59

12. Intangível

Nesta rubrica registram-se os direitos que tenham por objeto os bens incorpóreos, destinados à manutenção da companhia, como as licenças de uso de softwares.

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Licenças E Direitos Autorais E De Uso	6.489.362,10	4.484.944,98
Total de Intangível	6.489.362,10	4.484.944,98
(-) Amort. Acum. De Ativos Intangíveis	(2.461.605,87)	(1.885.798,72)
Total de Amortização de ativos Intangíveis	(2.461.605,87)	(1.885.798,72)
TOTAL	4.027.756,23	2.599.146,26

13. Depósitos

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, os depósitos estavam assim compostos:

Descrição	31/12/2021		31/12/2020	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Depósito à Vista (I)	246.931.175,01	-	191.444.405,43	-
Depositos Sob Aviso	357.649,62	-	455.452,67	-
Depósito a Prazo (II)	1.166.078.142,48	885.985,67	786.771.196,76	2.434.450,30
TOTAL	1.413.366.967,11	885.985,67	978.671.054,86	2.434.450,30

(I) Valores cuja disponibilidade é imediata aos associados, ficando a critério do portador dos recursos fazê-lo conforme sua necessidade.

(II) Valores pactuados para disponibilidade em prazos pré-estabelecidos, os quais recebem atualizações por encargos financeiros remuneratórios conforme a sua contratação em pós ou pré-fixada. Suas remunerações pós-fixadas são calculadas com base no critério de "pro rata temporis"; já as remunerações pré-fixadas são calculadas e registradas pelo valor futuro, com base no prazo final das operações, ajustadas, na data da demonstração financeiras, pelas despesas a apropriar registradas em conta redutora de depósitos a prazo.

Os depósitos mantidos na Cooperativa estão garantidos, até o limite de R\$ 250.000,00 por CPF ou CNPJ, com exceção de contas conjuntas tem seu valor dividido pelo número de titulares, pelo Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), que é uma reserva financeira constituída pelas cooperativas de crédito, regida pelo Banco Central do Brasil, conforme determinação da Resolução CMN nº 4.933/21. O registro do FGCoop, conforme regulamentado, passa a ser em "Dispêndios de captação no mercado".

c) Concentração dos principais depositantes:

Descrição	31/12/2021	% Carteira Total	31/12/2020	% Carteira Total
Maior Depositante	172.580.320,06	11,68%	87.880.832,59	8,63%
10 Maiores Depositantes	400.970.354,80	27,14%	211.632.013,19	20,78%
50 Maiores Depositantes	747.474.462,37	50,61%	455.512.852,16	44,71%

d) Despesas com operações de captação de mercado:

Descrição	2º sem/21	31/12/2021	2º sem/20	31/12/2020
(-) Despesas De Depósitos De Aviso Prévio	(10.437,00)	(14.814,79)	(4.345,31)	(11.999,44)
Despesas de Depósitos a Prazo	(24.510.961,86)	(32.746.820,72)	(5.492.630,50)	(13.220.771,60)
Despesas de Letras de Crédito do Agronegócio	(161.074,94)	(221.176,12)	(277.873,93)	(712.720,36)
Despesas De Letras De Crédito do Imobiliário	(1.796.786,53)	(2.311.747,51)	(64.018,27)	(64.018,27)
Despesas de Contribuição ao Fundo Garantidor de Créditos	(858.329,51)	(1.647.712,54)	(602.442,07)	(1.070.269,10)
TOTAL	(27.337.589,84)	(36.942.271,68)	(6.441.310,08)	(15.079.778,77)

14. Recursos de Aceites Cambiais / Letras Imobiliárias

Referem-se a Letras de Crédito do Agronegócio – LCA que conferem direito de penhor sobre os direitos creditórios do agronegócio a elas vinculados (Lei nº 11.076/04) e a Letras de Crédito Imobiliário – LCI, lastreada por créditos imobiliários garantidos por hipoteca ou por alienação fiduciária de coisa imóvel conforme Lei nº 10.931/04). Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, estavam assim compostas:

Descrição	31/12/2021		31/12/2020	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Obrigações por Emissão de Letras de Créd. Imobiliário - LCI	64.350.426,19	-	26.667.772,51	-
Obrigações por Emissão de Letras de Créd. do Agronegócio - LCA	7.608.749,21	-	17.292.366,73	427.460,97
TOTAL	71.959.175,40	-	43.960.139,24	427.460,97

15. Repasses Interfinanceiros / Obrigações por Empréstimos e Repasses

São demonstrados pelo valor principal acrescido de encargos financeiros e registram os recursos captados junto a outras instituições financeiras para repasse aos associados em diversas modalidades e Capital de Giro. As garantias oferecidas são a caução dos títulos de créditos dos associados beneficiados.

a) Repasses Interfinanceiros:

Instituições	31/12/2021		31/12/2020	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Recursos do Bancoob	137.930.486,88	88.412.959,51	-	-
(-) Despesas a Apropriar Bancoob	(8.088.528,31)	(4.250.003,38)	-	-
TOTAL	129.841.958,57	84.162.956,13	-	-

b) Obrigações por Empréstimos e Repasses:

Instituições	31/12/2021		31/12/2020	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Cooperativa Central	35.000.000,00	-	35.000.000,00	-
Bancoob	43.130.190,37	-	61.407.798,45	-
Outras Instituições (FGCoop) - (I)	-	-	4.583.045,51	-
TOTAL	78.130.190,37	-	100.990.843,96	-



(I) Provisão de recursos para pagamento do Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito – FGCOOP no primeiro dia útil de maio de cada ano conforme a cláusula décima terceira do contrato emitido pelo fundo.

c) Despesas de Repasses Interfinanceiros / Obrigações por Empréstimos e Repasses:

Descrição	2º sem/21	31/12/2021	2º sem/20	31/12/2020
Banco Cooperativo Sicoob S.A. - Banco Sicoob	(2.933.187,53)	(3.366.311,73)	(369.761,55)	(1.122.146,23)
Cooperativa Central	(468.212,71)	(676.999,49)	(22.511,83)	(32.502,59)
TOTAL	(3.401.400,24)	(4.043.311,22)	(392.273,38)	(1.154.648,82)

16. Outros Passivos Financeiros

Os recursos de terceiros que estão com a cooperativa são registrados nessa conta para posterior repasse aos associados, por sua ordem, em 31 de dezembro de 2021 e 2020, estavam assim compostos:

Descrição	31/12/2021		31/12/2020	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Recursos em Trânsito de Terceiros (I)	109.527,58	-	72.289,30	-
Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos	95.832,79	-	87.460,61	-
Cobrança E Arrecadação de Tributos e Assemelhados (II)	2.372.256,23	-	7.247,47	-
TOTAL	2.577.616,60	-	166.997,38	-

(I) A referida conta contábil tem como maior enfoque a quitação de débitos junto à Receita Federal, conforme acordado em negociação entre cooperado e a cooperativa SICOOB ENGECCRED no valor de R\$ 109.527,58;

(II) Em Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados temos registrados os valores a repassar relativos a tributos: Operações de Crédito – IOF (R\$ 2.342.348,77), Convênios estaduais a repassar (R\$ 3.470,76) e IOF com incidência em títulos e valores mobiliários de cooperados (R\$ 26.436,70). A variação de grande relevância se deu por conta da contratação de R\$ 91.915.777,72 do produto Empréstimo, que contribuiu para o aumento do imposto a recolher somente neste último decêndio, gerando o valor de R\$ 2.146.935,11 de IOF.

17. Instrumentos Financeiros

O SICOOB ENGECCRED opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, relações interfinanceiras, operações de crédito, depósitos à vista e a prazo, empréstimos e repasses.

Os instrumentos financeiros ativos e passivos estão registrados no balanço patrimonial a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos.

Nos períodos findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a cooperativa não realizou operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

18. Provisões

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, o saldo de provisões estava assim composto:

Descrição	31/12/2021		31/12/2020	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Provisão Para Garantias Financeiras Prestadas (I)	591.603,52	22.402,40	521.538,51	11.185,22
Provisão Para Contingências	2.440.543,16	-	2.783.330,26	-
TOTAL	3.032.146,68	22.402,40	3.304.868,77	11.185,22

(I) Refere-se à provisão para garantias financeiras prestadas, apurada sobre o total das obrigações concedidas pela singular, conforme Resolução CMN nº 4.512/2016. A provisão para garantias financeiras prestadas é apurada com base na avaliação de risco dos cooperados beneficiários, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999. Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a cooperativa é responsável por obrigações e riscos em garantias prestadas, referentes a aval prestado em diversas operações de crédito de seus associados com instituições financeiras oficiais:

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Coobrigações Prestadas	27.069.366,56	18.493.138,63
TOTAL	27.069.366,56	18.493.138,63

b) Provisão para Contingências - Demandas Judiciais

Para fazer face às eventuais perdas que possam advir de questões judiciais e administrativas, a Cooperativa, considerando a natureza, a complexidade dos assuntos envolvidos e a avaliação de seus assessores jurídicos, mantém como provisão para contingências tributárias, trabalhistas e cíveis, classificados como de risco de perda provável, em montantes considerados suficientes para cobrir perdas em caso de desfecho desfavorável.

Na data das demonstrações contábeis, a Cooperativa apresentava os seguintes passivos e depósitos judiciais relacionados às contingências:

Descrição	31/12/2021		31/12/2020	
	Provisão para Demandas Judiciais	Depósitos Judiciais	Provisão para Demandas Judiciais	Depósitos Judiciais
PIS	108.973,19	108.973,19	107.411,44	107.411,44
Trabalhistas	1.704.500,79	-	1.778.113,00	-
Outras Contingências	627.069,18	-	897.805,82	-
TOTAL	2.440.543,16	108.973,19	2.783.330,26	107.411,44

Segundo a assessoria jurídica do **SICOOB ENGECCRED**, existem processos judiciais nos quais a cooperativa figura como polo passivo, os quais foram classificados com risco de perda possível, totalizando **R\$ 417.803,62**. Essas ações abrangem, basicamente, processos trabalhistas ou cíveis.

O cenário de imprevisibilidade do tempo de duração dos processos, bem como a possibilidade de alterações na jurisprudência dos tribunais, torna incertos os prazos ou os valores esperados de saída.

19. Obrigações Fiscais, Correntes e Diferidas

Em **31 de dezembro de 2021 e 2020**, o saldo de Obrigações Fiscais, Correntes e Diferidas estava assim composto:

Descrição	31/12/2021		31/12/2020	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Impostos e Contribuições s/ Serviços de Terceiros	67.155,42	-	25.735,77	-
Impostos e Contribuições sobre Salários	1.055.449,39	-	720.474,70	-
Outros (I)	611.823,26	-	355.884,02	-
TOTAL	1.734.428,07	-	1.102.094,49	-

(I) Estão contabilizados neste grupo contábil os devidos impostos:

Descrição	31/12/2021		31/12/2020	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
IRRF Sobre Aplicações Financeiras	150.046,58	-	144.534,60	-
ISSQN A Recolher	36.516,92	-	25.678,64	-
PIS Faturamento A Recolher	1.948,45	-	1.174,44	-
COFINS A Recolher	13.359,99	-	9.526,10	-
IRRF Sobre Juros Ao Capital	409.951,32	-	174.970,24	-
TOTAL	611.823,26	-	355.884,02	-

20. Outros Passivos

Em **31 de dezembro de 2021 e 2020**, o saldo de outros passivos estava assim composto:

Descrição	31/12/2021		31/12/2020	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Sociais e Estatutárias (a)	10.340.876,42	-	6.867.177,54	-
Cheques Administrativos	-	-	321.384,00	-
Obrigações de Pagamento em Nome de Terceiros	260.940,91	-	225.899,42	-
Provisão para Pagamentos a Efetuar (b)	3.250.604,27	-	2.367.111,11	-
Credores Diversos – Pais (c)	1.323.290,82	-	538.418,51	-
TOTAL	15.175.712,42	-	10.319.990,58	-

a) A seguir a composição do saldo de passivos sociais e estatutárias e os respectivos detalhamentos:

Descrição	31/12/2021		31/12/2020	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Provisão para Participações nas Sobras (a1.)	2.593.250,00	-	1.564.590,00	-
Gratificações e Participações a Pagar	1.343.100,00	-	669.750,41	-
Sobras Líquidas a Distribuir	-	-	37.297,50	-
Cotas de Capital a Pagar (a.2)	2.854.132,78	-	1.912.375,02	-
FATES - Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (a.3)	3.550.393,64	-	2.683.164,61	-
TOTAL	10.340.876,42	-	6.867.177,54	-

a.1) Consubstanciada pela Lei 10.101/00, e convenção coletiva, a cooperativa constituiu provisão a título de participação dos empregados nas sobras.

No exercício de 2021, a reversão dos dispêndios de FATES e Fundos Voluntários passou a ocorrer apenas no encerramento anual, após as destinações legais e estatutárias, de acordo com a Interpretação Técnica Geral (ITG) 2004 – Entidade Cooperativa e a revogação do texto original da NBC T 10.8.2.8.

a.2) Refere-se ao valor de cota capital a ser devolvida para os associados que solicitaram o desligamento do quadro social;

a.3) O Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é destinado às atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa, sendo constituído pelo resultado dos atos não cooperativos e percentual das sobras líquidas do ato cooperativo, conforme determinação estatutária. A classificação desses valores em contas passivas segue determinação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF. Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.



b) Em Provisão para Pagamentos a Efetuar temos registradas as seguintes rubricas contábeis:

Descrição	31/12/2021		31/12/2020	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Despesas De Pessoal	2.535.849,09	-	1.723.610,18	-
Outras Despesas Administrativas	674.274,45	-	632.763,99	-
Outros Pagamentos	40.480,73	-	10.736,94	-
TOTAL	3.250.604,27	-	2.367.111,11	-

c) Os saldos em Credores Diversos - País referem-se a Pendências a Regularizar BANCO SICOOB (R\$ 1.225.051,41), Cheques Depositados Relativos a Descontos Aguardando

Compensação (R\$ 8.064,06), Credores Diversos-Liquidação Cobrança (R\$ 13.555,46) e outros (R\$ 76.619,89).

21. Patrimônio Líquido

a) Capital Social

O capital social é representado por cotas-partes no valor nominal de R\$ 1,00 cada e integralizado por seus cooperados. De acordo com o Estatuto Social cada cooperado tem direito em um voto, independentemente do número de suas cotas-partes.

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Capital Social	206.247.950,26	188.844.790,54
Associados	14.377	12.091

b) Reserva de Sobras – Reserva Legal

Representada pelas destinações estatutárias das sobras, no percentual de 55% (cinquenta e cinco por cento) para o ano de 2022, utilizada para reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas atividades.

c) Sobras do Período

As sobras são distribuídas e apropriadas conforme Estatuto Social, normas do Banco Central do Brasil e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO). Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

Em Assembleia Geral Ordinária, realizada em 10/03/2021, os cooperados deliberaram pela destinação das sobras do exercício findo em 31 de dezembro de 2020 da seguinte forma:

- Para Conta Capital, no valor de **R\$ 9.653.144,49**;
- Para devolver aos cooperados desligados, no valor de **R\$ 19.510,41**.

d) Perdas acumuladas de cooperativas incorporadas

Em Assembleia Geral Extra Ordinária, realizada em 01/12/2019, deliberou-se pela utilização das sobras auferidas pelos cooperados advindos da cooperativa Sicoob Engaged MG em 2019, com finalidade de compensação de perdas da incorporada, em conformidade com o item V.b.3. presente na ATA.

e) Destinações Estatutárias e Legais

A sobra líquida do exercício terá a seguinte destinação:

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Resultado do semestre/exercício	45.016.269,04	28.790.358,27
(-) Juros ao Capital	(8.550.713,96)	(4.860.574,65)
(-) Recuperação de valores ajustados dentro dos termos V.B.3.3.5 da Ata nº 34 da AGEC.	(2.279.152,12)	-
Apuração de deduções e reversões do Fates	-	1.211.813,45
Fundo de assistência técnica, educacional e social - (Receitas Não Operacionais)	-	(1.501.141,85)
Base de cálculo das destinações legais e estatutárias	34.186.402,96	23.640.455,22
Fundo de assistência técnica, educacional e social	(1.709.320,15)	(1.182.022,76)
Fundo de Reserva	(18.802.521,63)	(11.820.227,61)
Sobras ajustadas	13.674.561,18	10.638.204,85
(+) Utilização de Recursos do FATES (despesas)	2.683.164,61	-
(-) Transf. P/ FATES (Resultado com Atos Não Cooperativos)	(774.164,73)	-
(-) Transf. P/ FATES (Receitas não Operacionais)	(1.066.908,76)	-
Sobra à disposição da Assembleia Geral	14.516.652,30	10.638.204,85

22. Receitas da Intermediação Financeira

Descrição	2º sem/21	31/12/2021	2º sem/20	31/12/2020
Rendas de Adiantamentos a Depositantes	112.870,55	184.772,76	79.237,56	252.705,50
Rendas de Empréstimos	41.263.455,32	70.965.561,77	29.998.215,87	56.930.013,95
Rendas de Direitos Creditórios Descontados	231.475,29	419.390,42	177.380,55	529.337,04
Rendas de Financiamentos	2.818.485,62	4.165.469,97	1.260.482,95	2.551.274,65
Rendas de Financiamentos Rurais - Recursos Livres	2.898.040,94	6.416.501,49	2.060.487,17	3.171.901,36
Rendas de Financiamentos Rurais - Recursos Direcionados à Vista	37,97	6.805,97	25.856,55	141.244,82
Rendas de Financiamentos Rurais - Recursos Direcionados da Poupança Rural	2.008.774,37	2.008.774,37	-	55.237,86
Rendas De Financiamentos Rurais - Aplicações Com Recursos Direcionados De LCA	193.804,98	193.804,98	-	-
Rendas De Financiamentos Rurais - Aplcações Com Recursos De Fontes	135.983,08	135.983,08	-	-
Recuperação De Créditos Baixados Como Prejuízo	1.367.367,45	2.210.946,46	1.699.224,84	1.913.396,94
TOTAL	51.030.295,57	86.708.011,27	35.300.885,49	65.545.112,12

22.1 Dispêndios e Despesas da Intermediação Financeira

Descrição	2º sem/21	31/12/2021	2º sem/20	31/12/2020
Despesas De Captação	(27.337.589,84)	(36.942.271,68)	(6.441.310,08)	(15.079.778,77)
Despesas De Obrigações Por Empréstimos E Repasses	(3.401.400,24)	(4.043.311,22)	(392.273,38)	(1.154.648,82)
Reversões de Provisões para Operações de Crédito	7.849.677,81	16.280.850,71	6.313.381,58	15.138.669,67
Reversões de Provisões para Outros Créditos	302.417,67	381.880,30	100.896,88	387.491,60
Provisões para Operações de Crédito	(11.852.731,46)	(18.792.721,60)	(13.966.508,32)	(21.006.680,44)
Provisões para Outros Créditos	(795.629,08)	(1.437.084,74)	(179.524,14)	(524.847,04)
TOTAL	(35.235.255,14)	(44.552.658,23)	(14.565.337,46)	(22.239.793,80)

23. Ingressos de Prestação de Serviço

Descrição	2º sem/21	31/12/2021	2º sem/20	31/12/2020
Rendas de Cobrança	1.190.712,40	2.464.158,05	1.149.429,92	2.183.016,02
Rendas de Outros Serviços (I)	1.849.544,94	3.427.729,59	1.176.874,79	2.578.866,25
TOTAL	3.040.257,34	5.891.887,64	2.326.304,71	4.761.882,27

(I) Receitas advindas de atos não cooperativos, tais como rendas com tarifas de serviços contratados junto a empresas conveniadas, comissões de cartões, seguros e de consórcios.

24. Ingressos de Tarifas

Descrição	2º sem/21	31/12/2021	2º sem/20	31/12/2020
Rendas de Pacotes de Serviços - PF	460.262,13	952.916,87	467.210,17	925.475,88
Rendas de Serviços Prioritários - PF	182.552,25	349.305,75	262.570,60	506.000,55
Rendas de Serviços Diferenciados - PF	193,30	308,01	340,62	420,62
Rendas de Tarifas Bancárias - PJ	7.784.193,22	11.549.749,33	6.595.112,22	9.346.607,41
TOTAL	8.427.200,90	12.852.279,96	7.325.233,61	10.778.504,46

25. Dispêndios de Pessoal

Descrição	2º sem/21	31/12/2021	2º sem/20	31/12/2020
Despesas de Honorários - Conselho Fiscal	(137.200,00)	(294.382,00)	(76.482,00)	(205.442,00)
Despesas de Honorários - Diretoria e Conselho de Administração	(2.950.208,31)	(5.425.677,82)	(1.904.175,41)	(3.522.306,74)
Despesas de Pessoal – Benefícios (I)	(963.623,96)	(1.237.148,85)	(1.293.962,11)	(2.506.193,05)
Despesas de Pessoal - Encargos Sociais	(2.541.622,16)	(4.717.133,25)	(1.608.562,27)	(3.148.062,65)
Despesas de Pessoal - Proventos	(7.664.872,98)	(13.164.283,12)	(5.025.055,73)	(9.234.859,30)
Despesas de Pessoal - Treinamento	(95.806,53)	(165.722,86)	(56.308,24)	(105.935,29)
Despesas de Remuneração de Estagiários	(29.900,12)	(43.573,73)	(26.697,21)	(65.226,58)
TOTAL	(14.383.234,06)	(25.047.921,63)	(9.991.242,97)	(18.788.025,61)

(I) A variação negativa da rubrica contábil de benefícios em comparação com o ano anterior, foi devido a mudança de contabilização da utilização do FATES, presente na nota de nº 29.



26. Dispêndios Administrativas

Descrição	2º sem/21	31/12/2021	2º sem/20	31/12/2020
Despesas de Água, Energia e Gás	(241.035,47)	(439.255,51)	(199.148,64)	(391.685,78)
Despesas de Aluguéis	(936.301,79)	(1.631.403,79)	(623.247,22)	(1.251.736,09)
Despesas de Comunicações	(235.427,01)	(461.425,28)	(237.807,73)	(442.576,34)
Despesas de Manutenção e Conservação de Bens	(462.788,64)	(912.765,48)	(137.536,49)	(264.033,97)
Despesas de Material	(85.176,45)	(153.536,67)	(87.871,43)	(193.079,41)
Despesas de Processamento de Dados	(557.992,91)	(1.132.144,48)	(509.067,36)	(988.134,20)
Despesas de Promoções e Relações Públicas	(301.447,86)	(339.482,97)	(408.917,16)	(693.491,68)
Despesas de Propaganda e Publicidade	(131.796,82)	(179.142,97)	(207.882,56)	(314.688,86)
Despesas de Publicações	(20.609,85)	(51.700,57)	(23.058,50)	(30.522,50)
Despesas de Seguros	(65.328,22)	(135.903,27)	(61.913,08)	(112.468,01)
Despesas de Serviços do Sistema Financeiro	(1.229.001,23)	(2.233.165,12)	(1.007.666,94)	(2.107.352,98)
Despesas de Serviços de Terceiros	(490.170,93)	(852.157,15)	(477.416,47)	(787.852,80)
Despesas de Serviços de Vigilância e Segurança	(264.110,74)	(513.586,80)	(249.615,34)	(497.863,95)
Despesas de Serviços Técnicos Especializados	(1.217.090,25)	(2.318.382,28)	(1.193.745,40)	(2.248.104,35)
Despesas de Transporte	(165.688,68)	(305.129,50)	(164.271,40)	(317.719,50)
Despesas de Viagem ao Exterior	-	-	(1.579,87)	(2.580,07)
Despesas de Viagem no País	(167.215,51)	(205.466,50)	(100.716,29)	(210.362,44)
Despesas de Amortização	(553.619,63)	(983.091,66)	(376.365,09)	(751.447,36)
Despesas de Depreciação	(248.398,27)	(504.845,01)	(261.222,36)	(595.045,82)
Outras Despesas Administrativas (I)	(1.576.372,61)	(3.050.321,35)	(1.682.790,98)	(2.992.599,92)
TOTAL	(8.949.572,87)	(16.402.906,36)	(8.011.840,31)	(15.193.346,03)

(I) A conta contábil de outras despesas administrativas estão com os saldos elevados por conta da despesa com o rateio do orçamento da Central Sicoob Uni, somando-se o total para o ano de 2021 e 2020 respectivamente os valores de **R\$ 1.885.232,57 e R\$ 1.522.497,74.**

27. Outros Ingressos e Receitas Operacionais

Descrição	2º sem/21	31/12/2021	2º sem/20	31/12/2020
Recuperação de Encargos e Despesas	94.378,92	244.736,18	371.306,00	533.229,75
Dividendos	-	328.695,37	-	873.686,08
Distribuição De Sobras Da Central	-	-	-	64.384,91
Rendas de Repasses Interfinanceiros	6.925,61	11.658,38	12.286,45	26.381,70
Outras rendas operacionais	7.132,88	22.973,75	8.407,37	11.634,72
Rendas oriundas de cartões de crédito e adquirência	762.566,48	1.471.841,68	575.114,53	1.443.518,76
Juros ao Capital Recebidos da Central	448.744,80	448.744,80	227.587,13	227.587,13
TOTAL	1.319.748,69	2.528.650,16	1.194.701,48	3.180.423,05

28. Outros Dispêndios e Despesas Operacionais

Descrição	2º sem/21	31/12/2021	2º sem/20	31/12/2020
Operações de Crédito - Despesas de Descontos				
Concedidos em Renegociações	(562.911,25)	(1.901.715,54)	(3.657.690,81)	(3.870.253,73)
Outras Despesas Operacionais (I)	(665.533,78)	(1.880.751,10)	(3.288.279,52)	(6.473.850,97)
Desconto/Cancelamento de Tarifas	(269.967,49)	(571.672,76)	(231.144,82)	(596.540,23)
Contrib. ao Fundo de Ressarc. de Fraudes Externas	(160.199,92)	(231.677,87)	(10.325,46)	(16.737,33)
Contrib. ao Fundo de Ressarc. de Perdas Operacionais	-	(5.935,93)	(6.547,46)	(7.404,31)
Perdas - Fraudes Externas	-	-	(412,66)	(20.787,71)
Perdas - Falhas Em Sistemas De Ti	-	-	(84.482,99)	(84.482,99)
Perdas - Falhas De Gerenciamento	(347,77)	(25.249,39)	-	(786,58)
Dispêndios de Assistência Técnica, Educacional e Social (II)	(1.342.003,25)	(2.683.164,61)	-	-
TOTAL	(3.000.963,46)	(7.300.167,20)	(7.278.883,72)	(11.070.843,85)

(I) A referida conta contábil elevou-se em 2020 por conta de descontos concedidos em operações de crédito como forma de estratégia negocial junto ao associado;

(II) A partir de 2021, houve a mudança na contabilização de despesas dedutíveis do FATES, em que a contabilização passou a ser registrada em contas de despesas criadas pelo CCS a fim de atender as normas contábeis emanadas pelo CFC (ITG 2004, item 14), conforme orientação do próprio BCB

29. Despesas com Provisões

Descrição	2º sem/21	31/12/2021	2º sem/20	31/12/2020
Provisões/Reversões para Contingências	93.685,29	135.685,29	468.778,36	468.778,36
Reversões de Provisões para Contingências	93.685,29	135.685,29	468.778,36	468.778,36
Provisões/Reversões para Garantias Prestadas	(85.767,40)	(81.282,19)	(188.818,91)	(117.117,92)
Provisões para Garantias Prestadas	(391.066,58)	(691.507,55)	(381.678,30)	(599.986,98)
Reversões de Provisões para Garantias Prestadas	305.299,18	610.225,36	192.859,39	482.869,06
TOTAL	7.917,89	54.403,10	279.959,45	351.660,44

30. Outras Receitas e Despesas

Descrição	2º sem/21	31/12/2021	2º sem/20	31/12/2020
Lucros Alien Ativo Não Financ Mant Vend - Rec.	342.123,74	343.823,74	16.254,69	16.254,69
Ganhos de Capital	59.330,53	61.572,30	3.194,03	18.876,15
Ganhos de Aluguéis	42.000,00	116.140,58	42.816,62	78.341,08
Reversão De Provisões Não Operacionais (I)	-	20.908,86	652.899,19	2.002.393,01
Outras Rendas não Operacionais (II)	836.402,92	1.090.161,65	95.529,92	181.215,18
(-) Prej Alienação Ativo Não Financ Mant Vend - Rec. (III)	(1.015.329,89)	(1.140.392,78)	(50.027,44)	(50.027,44)
(-) Perdas de Capital	-	-	(25,00)	(55,38)
(-) Despesas De Provisões Não Operacionais (III)	(165.000,00)	(173.780,00)	(1.155.405,85)	(1.361.992,21)
(-) Outras Despesas não Operacionais	-	-	-	(110.000,00)
TOTAL	99.527,30	318.434,35	(394.763,84)	775.005,08

(I) As reversões de provisões não operacionais efetuadas em 2020 corresponde às reversões de provisões em razão da venda de ativos não financeiros mantidos para venda;

(II) A conta contábil refere-se ao registro de rendas de operações advindas da linha de crédito de devedores por compra de valores e bens. A variação positiva se deu devido ao aumento na carteira de crédito do ano de 2021 em relação ao ano de 2020.

(III) Registros de prejuízo em alienações de ativos não financeiros mantidos para venda em poder do **SICOOB ENGECCRED**;

(IV) Provisão de desvalorização de ativos mantidos para venda em poder do **SICOOB ENGECCRED**.

31. Partes Relacionadas

São consideradas partes relacionadas, para fins de Demonstrativos Contábeis e Notas Explicativas, as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da cooperativa e membros próximos da família de tais pessoas, conforme Resolução CMN nº 4.693/2018.

As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica.

As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da cooperativa, e caracterizam-se basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do Banco Central, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de RDC e operações de crédito.

As garantias oferecidas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

a) Montante das operações ativas e passivas realizadas em **2021**:

No quadro abaixo são apresentados os saldos de operações ativas liberadas e de operações passivas captadas durante o período de 2021.

Montante das Operações Ativas	Valores	% em Relação à Carteira Total	Provisão de Risco
P.R. – Vínculo de Grupo Econômico	17.217.714,52	1,3367%	116.517,24
P.R. – Sem vínculo de Grupo Econômico	291.710,13	0,0226%	754,61
TOTAL	17.509.424,65	1,3593%	117.271,85
Montante das Operações Passivas	42.126.973,29	1,9335%	

PERCENTUAL EM RELAÇÃO À CARTEIRA GERAL MOVIMENTAÇÃO NO EXERCÍCIO DE 31/12/2021

Empréstimos e Financiamentos	1,5028%
Aplicações Financeiras	1,9335%

b) Operações ativas e passivas – saldo em 31/12/2021:

No quadro abaixo são apresentados os saldos das operações ativas e passivas atualizados em 31/12/2021.

Natureza da Operação de Crédito	Valor da Operação de Crédito	PCLD (Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa)	% da Operação de Crédito em Relação à Carteira Total
Cheque Especial	66.025,36	1.022,75	2,2669%
Conta Garantida	14.941,65	164,48	0,1166%
Empréstimos	20.026.423,37	166.536,31	2,7756%
Financiamentos	317.420,98	2.618,84	0,6343%



Natureza dos Depósitos	Valor do Depósito	% em Relação á Carteira Total	Taxa Média - %
Depósitos a Vista	8.759.660,99	3,5697%	0%
Depósitos a Prazo	30.050.535,83	2,5743%	0,7575%
Letra de Crédito Imobiliário – LCI	8.757.101,75	12,1695%	0,7388%

c) Foram realizadas transações com partes relacionadas, na forma de: depósito a prazo, cheque especial, conta garantida, cheques descontados, crédito rural – RPL, crédito rural – repasses, empréstimos, dentre outras, à taxa/remuneração relacionada no quadro abaixo, por modalidade:

Natureza das Operações Ativas e Passivas	Taxas Média Aplicadas em Relação às Partes Relacionadas a.m.	Prazo médio (a.m.)
Empréstimos	0,4292%	33,67
Financiamentos	1,1850%	49,68
Aplicação Financeira - Pós Fixada (% CDI)	93,1326%	104,81
Letra de Crédito Imobiliário – LCI	17,5662%	11,23

Conforme Política de Crédito do Sistema Sicoob, as operações realizadas com membros de órgãos estatutários e pessoas ligadas a estes são aprovadas em âmbito do Conselho da Administração ou, quando delegada formalmente, pela Diretoria Executiva, bem como são alvo de acompanhamento especial pela administração da cooperativa. As taxas aplicadas seguem o normativo vigente à época da concessão da operação.

d) As garantias oferecidas pelas partes relacionadas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

Natureza da Operação de Crédito	Garantias Prestadas
Cheque Especial	41.145,46
Empréstimos	68.609.541,06
Financiamentos	479.347,65

e) As coobrigações prestadas pela Cooperativa a partes relacionadas foram as seguintes:

Submodalidade Bacen	31/12/2021	31/12/2020
1513 Beneficiários de Outras Coobrigações	584.889,38	581.145,65

f) Em 2021, os benefícios monetários destinados às partes relacionadas foram representados por honorários e custeio parcial de plano de saúde, apresentando-se da seguinte forma:

Descrição	Benefícios Monetários no Exercício De 2021 (R\$)		Benefícios Monetários no Exercício De 2020 (R\$)	
	2º sem/21	31/12/2021	2º sem/20	31/12/2020
INSS Diretoria/Conselheiros	(591.471,67)	(1.266.507,05)	(306.641,40)	(628.901,40)
Honorários - Diretoria e Conselho de Administração	(2.950.208,31)	(5.425.677,82)	(1.904.175,41)	(3.522.306,74)

32. Cooperativa Central

A COOPERATIVA DE CRÉDITO SICOOB ENGECCRED LTDA - SICOOB ENGECCRED, em conjunto com outras cooperativas singulares, é filiada à CENTRAL SICOOB UNI DE COOPERATIVAS DE CRÉDITO - SICOOB UNI, que representa o grupo formado por suas afiliadas perante as autoridades monetárias, organismos governamentais e entidades privadas.

O SICOOB UNI, é uma sociedade cooperativista que tem por objetivo a organização em comum em maior escala dos serviços econômico-financeiros e assistenciais de suas filiadas (cooperativas singulares), integrando e orientando suas atividades, de forma autônoma e independente, através dos instrumentos previstos na legislação pertinente e normas exaradas pelo Banco Central do Brasil, bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços, para consecução de seus objetivos.

Para assegurar a consecução de seus objetivos, cabe ao SICOOB UNI a coordenação das atividades de suas filiadas, a difusão e fomento do cooperativismo de crédito, a orientação e aplicação dos recursos captados, a implantação e implementação de controles internos voltados para os sistemas que acompanhem informações econômico-financeiras, operacionais e gerenciais, entre outras.

O SICOOB ENGECCRED responde solidariamente pelas obrigações contraídas pelo SICOOB UNI perante terceiros, até o limite do valor das cotas-partes do capital que subscrever, proporcionalmente à sua participação nessas operações.

Saldos das transações da Cooperativa com o SICOOB UNI:

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Ativo - Relações Interfinanceiras - Centralização Financeira	940.705.448,40	666.165.259,64
Ativo – Investimentos	11.192.689,17	8.480.029,55
Total das Operações Ativas	951.898.137,57	674.645.289,19
Passivo - Obrigações por Empréstimos e Repasses	35.000.000,00	35.000.000,00
Total de Operações Passivas	35.000.000,00	35.000.000,00

Saldos das Receitas e Despesas da Cooperativa com o SICOOB UNI:

Descrição	2º sem/21	31/12/2021	2º sem/20	31/12/2020
Ingressos de Depósitos Intercooperativos	21.009.952,23	28.209.077,85	4.886.692,67	11.699.188,97
Total das Receitas	21.009.952,23	28.209.077,85	4.886.692,67	11.699.188,97
Rateio de Despesas da Central	(939.697,08)	(1.885.232,57)	(774.413,85)	(1.522.497,74)
Total das Despesas	(939.697,08)	(1.885.232,57)	(774.413,85)	(1.522.497,74)

33. Gerenciamento de Risco

A estrutura de gerenciamento de riscos do Sicoob é realizada de forma centralizada pelo Centro Cooperativo Sicoob (CCS), com base nas políticas, estratégias, nos processos e limites, busca identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar os riscos inerentes às suas atividades.



A Política Institucional de Gestão Integrada de Riscos e Política Institucional de Gerenciamento de Capital, bem como as diretrizes de gerenciamento de riscos e de capital são aprovados pelo Conselho de Administração do CCS.

O gerenciamento integrado de riscos abrange, no mínimo, os riscos de crédito, mercado, variação das taxas de juros, liquidez, operacional, socioambiental e gestão de continuidade de negócios e assegura, de forma contínua e integrada, que os riscos sejam administrados de acordo com os níveis definidos na Declaração de Apetite por Riscos (RAS).

O processo de gerenciamento de riscos é segregado e a estrutura organizacional envolvida garante especialização, representação e racionalidade, existindo adequada disseminação de informações e da cultura de gerenciamento de riscos no Sicoob.

São adotados procedimentos para o reporte tempestivo aos órgãos de governança, de informações em situação de normalidade e de exceção em relação às políticas de riscos, e programas de testes de estresse para avaliação de situações críticas, que consideram a adoção de medidas de contingência.

A estrutura centralizada de gerenciamento de riscos e de capital é compatível com a natureza das operações e a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob, e não desonera as responsabilidades das cooperativas.

33.1 Risco Operacional

As diretrizes para gerenciamento do risco operacional encontram-se registradas na Política Institucional de Gerenciamento do Risco Operacional, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

O processo de gerenciamento de risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, documentação e armazenamento de informações de perdas operacionais e de recuperação de perdas operacionais, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

As perdas operacionais são comunicadas à área Risco Operacional e GCN – Gestão de Continuidade de Negócio, que interage com os gestores das áreas e identifica formalmente as causas, a adequação dos controles implementados e a necessidade de aprimoramento dos processos, inclusive com a inserção de novos controles.

Os resultados são apresentados à Diretoria e ao Conselho de Administração do CCS.

A metodologia de alocação de capital utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) é a Abordagem do Indicador Básico.

33.2 Risco de Crédito

As diretrizes para gerenciamento do risco de crédito encontram-se registradas na Política Institucional de Gerenciamento do Risco de Crédito, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

O CCS é responsável pelo gerenciamento do risco de crédito do Sicoob, atuando na padronização de processos, metodologias de análise de risco de contrapartes e operações e monitoramento dos ativos que envolvem o risco de crédito.

Para mitigar o risco de crédito, o CCS dispõe de modelos de análise e de classificação de riscos com base em dados quantitativos e qualitativos, a fim de subsidiar o processo de cálculo do risco e de limites de crédito da contraparte, visando manter a boa qualidade da carteira. O CCS realiza testes periódicos de seus modelos garantindo a aderência à condição econômico-financeira da

contraparte. Realiza, ainda, o monitoramento da inadimplência da carteira e o acompanhamento das classificações das operações de acordo com a Resolução CMN 2.682/1999.

A estrutura de gerenciamento de risco de crédito prevê:

- a) fixação de políticas e estratégias incluindo limites de riscos;
- b) validação dos sistemas, modelos e procedimentos internos;
- c) estimação (critérios consistentes e prudentes) de perdas associadas ao risco de crédito, bem como comparação dos valores estimados com as perdas efetivamente observadas;
- d) acompanhamento específico das operações com partes relacionadas;
- e) procedimentos para o monitoramento das carteiras de crédito;
- f) identificação e tratamento de ativos problemáticos;
- g) sistemas, rotinas e procedimentos para identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar a exposição ao risco de crédito;
- h) monitoramento e reporte dos limites de apetite por riscos;
- i) informações gerenciais periódicas para os órgãos de governança;
- j) área responsável pelo cálculo do nível de provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito;
- k) modelos para avaliação do risco de crédito de contraparte, de acordo com a operação e com o público envolvido, que levam em conta características específicas dos entes, bem como questões setoriais e macroeconômicas;
- l) aplicação de testes de estresse identificando e avaliando potenciais vulnerabilidades da Instituição;
- m) limites de crédito para cada contraparte e limites globais por carteira ou por linha de crédito;
- n) avaliação específica de risco em novos produtos e serviços.

As normas internas de gerenciamento do risco de crédito incluem a estrutura organizacional e normativa, os modelos de classificação de risco de tomadores e de operações, os limites globais e individuais, a utilização de sistemas computacionais e o acompanhamento sistematizado contemplando a validação de modelos e conformidade dos processos.

33.3 Risco de Mercado e Variação das Taxas de Juros

O risco de mercado é a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação de valores de mercado de instrumentos detidos pela instituição, e inclui os riscos da variação das taxas de juros, dos preços das ações, da variação cambial e dos preços de mercadorias (commodities).

O Sicoob dispõe de área especializada para gerenciamento do risco de mercado e de variação das taxas de juros (IRRBB), com objetivo de assegurar que o risco das entidades do Sicoob seja administrado de acordo com os níveis definidos na Declaração de Apetite por Riscos (RAS) e com as diretrizes previstas nas políticas e manuais institucionais.

As diretrizes para gerenciamento dos riscos de mercado e de variação das taxas de juros encontram-se registradas na Política Institucional de Gerenciamento do Risco de Mercado, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

A estrutura de gerenciamento dos riscos de mercado e de variação das taxas de juros do Sicoob é compatível com a natureza das operações, com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos e é proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob.

Os instrumentos de gerenciamento do risco de mercado e do IRRBB utilizados são:

a) acompanhamento, por meio da apreciação de relatórios periódicos remetidos aos órgãos de governança, comitês e a alta administração, que evidenciem, no mínimo:

a.1) abordagem do valor em risco (VaR): avaliação da perda máxima estimada da carteira para um determinado horizonte de tempo, em condições normais de mercado, dado intervalo de confiança.

a.2) abordagens de valor econômico (EVE): avaliações do impacto de alterações nas taxas de juros sobre o valor presente dos fluxos de caixa dos instrumentos classificados na carteira bancária da instituição;

a.3) abordagens de resultado de intermediação financeira (NII): avaliações do impacto de alterações nas taxas de juros sobre o resultado de intermediação financeira da carteira bancária da instituição;

a.4) limites máximos do risco de mercado e do IRRBB;

a.5) aplicação de cenários de estresse;

a.6) definição de planos de contingência.

b) elaboração de relatórios que permitam a identificação e correção tempestiva das deficiências de controle e de gerenciamento do risco de mercado.

Para as parcelas de risco de mercado da carteira de negociação RWAjur1, RWAjur2, RWAjur3, RWAjur4, RWAcam, RWacom e RWAacs são utilizadas metodologias padronizadas, de acordo com os normativos do Banco Central do Brasil.

São realizados testes de estresse, com o objetivo de inferir a possibilidade de perdas resultantes de oscilações bruscas nos preços dos ativos, possibilitando a adoção de medidas preventivas.

O sistema de mensuração, monitoramento e controle dos riscos de mercado e de variação das taxas de juros adotado pelo Sicoob baseia-se na aplicação de ferramentas amplamente difundidas, fundamentadas nas melhores práticas de gerenciamento de risco, abrangendo a totalidade das posições das entidades do Sicoob.

33.4 Risco de Liquidez

O risco de liquidez é a possibilidade da entidade não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas, e/ou a possibilidade da entidade não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu valor elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

O Sicoob dispõe de área especializada para gerenciamento do risco liquidez, com objetivo de assegurar que o risco das entidades seja administrado de acordo com os níveis definidos na Declaração de Apetite por Riscos (RAS) e com as diretrizes previstas nas políticas e manuais institucionais.

As diretrizes para gerenciamento do risco de liquidez encontram-se registradas na Política Institucional de Gerenciamento da Centralização Financeira e Política Institucional de Gerenciamento do Risco de Liquidez, aprovadas pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

A estrutura de gerenciamento do risco de liquidez é compatível com a natureza das operações, com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos e é proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob.

O gerenciamento do risco de liquidez das entidades do Sicoob atende aos aspectos e padrões previstos nos normativos emitidos pelos órgãos reguladores, aprimorados e alinhados permanentemente as boas práticas de gestão.

Os instrumentos de gerenciamento do risco de liquidez utilizados são:

a) acompanhamento, por meio da apreciação de relatórios periódicos remetidos aos órgãos de governança, comitês e alta administração que evidenciem, no mínimo:

- limite mínimo de liquidez;
- fluxo de caixa projetado;
- aplicação de cenários de estresse;
- definição de planos de contingência.

b) elaboração de relatórios que permitam a identificação e correção tempestiva das deficiências de controle e de gerenciamento do risco de liquidez;

c) existência de plano de contingência contendo as estratégias a serem adotadas para assegurar condições de continuidade das atividades e para limitar perdas decorrentes do risco de liquidez.

São realizados testes de estresse em diversos cenários, com o objetivo de identificar eventuais deficiências e situações atípicas que possam comprometer a liquidez das entidades do Sicoob.

33.5 Risco Socioambiental

As diretrizes para gerenciamento do risco socioambiental encontram-se registradas na Política Institucional de Responsabilidade Socioambiental (PRSA), aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

O processo de gerenciamento do risco socioambiental consiste na avaliação dos potenciais impactos socioambientais negativos, inclusive em relação ao risco de reputação, para a elegibilidade das operações:

- a) setores de atuação de maior exposição ao risco socioambiental;
- b) linhas de empréstimos e financiamentos de maior exposição ao risco socioambiental;
- c) valor de saldo devedor em operações de crédito de maior exposição ao risco socioambiental.

As propostas de contrapartes autuadas por crime ambiental são analisadas por alçada específica.

O Sicoob não realiza operações com contrapartes que constem no cadastro de empregadores que tenham submetido trabalhadores a condições análogas à de escravo ou infantil.

33.6 Gerenciamento de Capital

O gerenciamento de capital das cooperativas é um processo contínuo e com postura prospectiva, que tem por objetivo avaliar a necessidade de capital de suas instituições, considerando os objetivos estratégicos do Sicoob para o horizonte mínimo de três anos.

As diretrizes para o monitoramento e controle contínuo do capital estão contidas na Política Institucional de Gerenciamento de Capital do Sicoob, à qual todas as instituições aderiram formalmente.

O processo do gerenciamento de capital é composto por um conjunto de metodologias que permitem às instituições identificar, avaliar e controlar as exposições relevantes, de forma a manter o capital compatível com os riscos incorridos. Dispõe, ainda, de um plano de capital específico, prevendo metas e projeções de capital que consideram os objetivos estratégicos, as principais fontes de capital e o plano de contingência, e adicionalmente, são realizadas simulações de eventos severos e condições extremas de mercado, cujos resultados e impactos na estrutura de capital são apresentados à Diretoria e ao Conselho de Administração.

33.7 Gestão de Continuidade de Negócios

As diretrizes para a gestão de continuidade de negócios encontram-se registradas na Política Institucional de Gestão de Continuidade de Negócios, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

O processo de gestão de continuidade de negócios se desenvolve com base nas seguintes atividades:

- a) identificação da possibilidade de paralisação das atividades;
- b) avaliação dos impactos potenciais (resultados e consequências) que possam atingir a entidade, provenientes da paralisação das atividades;
- c) definição de estratégia de recuperação para a possibilidade da ocorrência de incidentes;
- d) continuidade planejada das operações (ativos, inclusive pessoas, sistemas e processos), considerando procedimentos para antes, durante e após a interrupção;
- e) transição entre a contingência e o retorno à normalidade (saída do incidente).

O CCS realiza a Análise de Impacto (AIN) para identificação dos processos críticos sistêmicos, com o objetivo de definir estratégias para a continuidade desses processos e, assim resguardar o negócio de interrupções prolongadas que possam ameaçar sua continuidade. O resultado da AIN é baseado nos impactos financeiro, legal e imagem.

São elaborados, anualmente, os Planos de Continuidade de Negócios contendo os principais procedimentos a serem executados para manter as atividades em funcionamento em momentos de contingência. Os Planos de Continuidade de Negócios são classificados em: plano de continuidade operacional (PCO) e Plano de recuperação de desastre (PRD).

Anualmente são realizados testes nos Planos de Continuidade de Negócios para validar a sua efetividade.

34. Seguros Contratados – Não Auditado

A Cooperativa adota política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotados, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações contábeis, consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

35. Índice de Basileia

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, o valor do Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos da Resolução CMN nº. 4.192, de 01/03/2013, compatível com os riscos de suas atividades, sendo apresentado abaixo cálculo dos limites:

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Patrimônio de Referência	277.226.955,64	240.568.001
Capital Principal – CP	130.693.611,82	82.159.131
Índice de Basileia % (mínimo 11%)	24,39%	30,74%
Índice de imobilização % (limite 50%)	1,85%	1,59%
Ativos Ponderados pelos Riscos	1.136.466.189,77	782.467.910

36. Benefícios a Empregados

A cooperativa é patrocinadora de um plano de previdência complementar para seus empregados e administradores. O plano é administrado pela Fundação Sicoob de Previdência Privada – Sicoob Previ.

As despesas com contribuições efetuadas pela Cooperativa totalizaram:

Descrição	2º sem/21	31/12/2021	2º sem/20	31/12/2020
Contribuição Previdência Privada	(27.291,29)	(34.493,13)	(38.015,44)	(76.088,60)
TOTAL	(27.291,29)	(34.493,13)	(38.015,44)	(76.088,60)

A variação negativa da rubrica contábil, ocorreu a partir de 2021, houve a mudança na contabilização de despesas dedutíveis do FATES, em que a contabilização passou a ser registrada em contas de despesas criadas pelo CCS a fim de atender as normas contábeis emanadas pelo CFC (ITG 2004, item 14), conforme orientação do próprio BCB.

GOIÂNIA - GO

 Fabricio Modesto Cesar Diretor Presidente	 Ricarte Vicentini de Miranda Diretor Comercial	 Ricardo Elias Sandri Wandscheer Diretor Administrativo e Financeiro
 Antonio Dias Vieira Diretor Regional	 Olindo Guerin Neto Diretor de Controles e Riscos	 Carlos Henrique Pimenta de Moraes Contador CRC 026338/O-1 GO



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Aos Administradores e Quotistas
Cooperativa de Crédito Sicoob Engecred Ltda.

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Cooperativa de Crédito Sicoob Engecred Ltda. (“Instituição”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cooperativa de Crédito Sicoob Engecred Ltda. em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (Bacen).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Instituição de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

PricewaterhouseCoopers, SHS Quadra 6, Cj. A, Bloco C, Ed. BusINESS Center Tower, Salas 801 a 811, Brasília, DF, Brasil, 70322-915, Caixa Postal 08850, T: +55 (61) 2196 1800, www.pwc.com.br



Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Instituição é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (Bacen) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Instituição continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Instituição ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Instituição são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.



Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Instituição. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Instituição a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se essas demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Brasília, 03 de março de 2022


PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5
Carlos Augusto da Silva
Contador CRC 1SP197007/O-2

O Conselho Fiscal da Cooperativa de Crédito Sicoob Engecred Ltda., no cumprimento às disposições legais e estatutárias e relativamente às demonstrações financeiras e contábeis referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021, apresenta o seu parecer à Assembleia Geral, nos seguintes termos:

Examinamos o relatório e as demonstrações financeiras e contábeis pertinentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2021 apresentadas pela Administração da Cooperativa de Crédito Sicoob Engecred Ltda. e, também, consideramos: os resultados do acompanhamento sistemático; as reuniões de verificação realizadas por este Conselho no decorrer do referido exercício; as informações e esclarecimentos recebidos da administração no decorrer do exercício; os relatórios da área de Controle Interno; e, o relatório e opinião da PricewaterhouseCoopers – Auditores Independentes, datado de 03 de março de 2022.

Neste contexto, concluimos que as evidências obtidas são suficientes e apropriadas para fundamentar nossa opinião. As demonstrações financeiras e contábeis acima referidas apresentam adequadamente, nos aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cooperativa de Crédito Sicoob Engecred Ltda., em 31 de dezembro de 2021, motivo por que opinamos pela sua aprovação.

Goiânia (GO), 08 de março de 2022.


Luciana Franco de Castro
Conselheira Fiscal Efetiva


Fernando de Freitas Mesquita
Conselheiro Fiscal Efetivo


José Tarcísio Caixeta
Conselheiro Fiscal Efetivo



www.sicoobengecred.coop.br